



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA (11ª) SESSÃO ORDINÁRIA

Presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares.

Aos quinze dias do mês de abril do ano dois mil e dezenove realizou-se na Sala das Sessões "Vereador Santo Róttoli", da Câmara Municipal de Mogi Mirim, presidida pelo Sr. Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino; secretariada pelo Sr. Vereador Luís Roberto Tavares, a Décima Primeira (11ª) Sessão Ordinária do Terceiro (3º) Ano da Décima Sétima (17ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mogi Mirim, previamente programada e devidamente convocada nos termos da Relação da Matéria, datada de 12 de abril de 2019. Às 18h30, feita a primeira chamada nominal dos Srs. Vereadores pelo 1º Secretário, nos termos do disposto no Artigo 109, da Resolução nº 276, de 2010 (Regimento Interno vigente) e se constatando haver número legal para o início dos trabalhos, conforme dispõe o Artigo 106, da já citada Resolução, eis que se encontravam presentes os Srs. Vereadores: Alexandre Cintra (01), André Albejante Mazon (02), Cinoê Duzo (03), Cristiano Gaioto (04), Geraldo Vicente Bertanha (05), Gérson Luiz Rossi Júnior (06), Jorge Setoguchi (07), Luís Roberto Tavares (08), Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino (09), Marcos Antonio Franco (10), Maria Helena Scudeler de Barros (11), Moacir Genuario (12), Orivaldo Aparecido Magalhães (13), Samuel Nogueira Cavalcante (14), Sônia Regina Rodrigues (15), Tiago César Costa (16) e, ausente, Luiz Roberto de Souza Leite (17), conforme, aliás, se vê das respectivas assinaturas apostas na Folha de Presença - Registro de Comparecimentos e Faltas dos Srs. Vereadores às Sessões da Câmara, anexa ao final da presente ata, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da presente sessão. Posto isto, conforme o disposto no Parágrafo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Único, do Artigo 106, da citada Resolução, convidou o Vereador Cristiano Gaioto, para que procedesse a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Cumprida dita providência, dando por iniciada a parte reservada ao "**EXPEDIENTE**", o Sr. Presidente submeteu à apreciação do Plenário as atas da Trigésima Quinta (35ª) sessão ordinária, realizada em 05 de novembro de 2018, da Décima (10ª) sessão ordinária e da Segunda (02ª) sessão extraordinária, realizadas ambas, em 08 de abril de 2019, as quais, depois de achadas conformes e aprovadas, foram devidamente assinadas, pelos Vereadores Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino e Luís Roberto Tavares, respectivamente, o Presidente e o 1º Secretário. Na sequência deu ciência à Casa, através de leitura, da seguinte matéria: 1. Projeto de Lei nº 34, de 2019, de autoria do Prefeito de Mogi Mirim, Carlos Nelson Bueno, acompanhado de Mensagem nº 35/2019, datada de 04/04/2019, objeto do Ofício nº 35/2019, de igual data, “alterando a Lei Municipal nº 6.050, de 27 de novembro de 2018, que dispõe sobre os princípios e as diretrizes para a garantia dos direitos da criança e do adolescente e reestruturando o funcionamento do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente”; (ao exame das Comissões Permanentes, conforme Artigo 49, § 1º do Regimento Interno); 2. Balancete Contábil da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim, referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2019”;(ao exame da Comissão de Finanças e Orçamento). Ainda com o Ofício nº 35/2019, o Sr. Prefeito Carlos Nelson Bueno solicitou fosse o Projeto de Lei nº 34/2019 apreciado, em Regime de Urgência Especial, conforme previsto no Artigo 54 da Lei Orgânica – LOM de Mogi Mirim. Ato contínuo, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores os seguintes **REQUERIMENTOS**, hoje endereçados à Mesa (aprovados pela Casa): Requerimento Nº 223/2019 - Assunto: SOLICITO AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, QUE ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA COMPETENTE, A POSSIBILIDADE DE RELOCAR AS LUNINÁRIAS QUE SERÃO RETIRADAS DA PRAÇA SÃO JOSE PARA A



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PRAÇA PEDRO PICHATELI NA (VILA PICHATELLI).
Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Requerimento Nº 224/2019 - Assunto: REQUER AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA O DIA 02 DE MAIO DE 2019, ÀS 19H00, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL PARA DISCUSSÃO GERAL SOBRE A CAUSA ANIMAL.
Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento Nº 225/2019 - Assunto: CONVOCO PROVIDOR DA SANTA CASA SR. MILTON BRAZ BONATTI E TODA EQUIPE GESTORA DA SANTA CASA. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Requerimento Nº 226/2019 - Assunto: REQUER-SE ESTUDOS PARA AMPLIAÇÃO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO DAS UBS's, VERIFICANDO A POSSIBILIDADE DE RECEBER EM CONTRAPARTIDA O DOBRO DE RECURSOS FEDERAIS, CONFORME LANÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Requerimento Nº 227/2019 - Assunto: REQUEIRO AUDIÊNCIA PÚBLICA A REALIZAR-SE NO DIA 22 DE MAIO DE 2019, ÀS 18H30, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL, PARA TRATAR SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) E LEGISLAÇÃO PERTINENTE. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Requerimento Nº 228/2019 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, CARLOS NELSON BUENO QUE ENCAMINHE A ESTA CASA DE LEIS CÓPIA DO PROJETO EXECUTIVO, ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E DAS ALTERAÇÕES PROMOVIDAS NO PROJETO ORIGINAL DA TROCA DE ILUMINAÇÃO DA PRAÇA RUI BARBOSA. Autoria: MARCOS ANTONIO FRANCO. Requerimento Nº 229/2019 - Assunto: REITERA AO EXMO. SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA COMPETENTE, O ATENDIMENTO DA INDICAÇÃO Nº 594/2018, QUE SOLICITA ESTUDOS DE VIABILIDADE PARA IMPLANTAÇÃO DE REDUTOR DE VELOCIDADE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

(LOMBADA) NA RUA 01, NA ALTURA DO Nº 165, BAIRRO SEHAC. Autoria: MOACIR GENUARIO. Requerimento Nº 230/2019 - Assunto: REQUEREMOS AO EXECUTIVO MUNICIPAL QUE ENVIE A ESTA CASA RELATÓRIO DAS CONTAS DE ÁGUA QUE O MUNICÍPIO PAGA PARA O SAAE MENSALMENTE, COM ENDEREÇO E VALOR DE CADA PRÉDIO PÚBLICO. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE BARROS, MARCOS ANTONIO FRANCO, TIAGO CÉSAR COSTA, MOACIR GENUARIO. Requerimento Nº 231/2019 - Assunto: Reitera ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, estudos e viabilidade de parceria com o Supermercado São Vicente, visando a limpeza e revitalização da Praça, localizada na Rua Madre Cândida Maria de Jesus/Fundos com o Supermercado. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 232/2019 - Assunto: Solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, informações da Secretaria de Assistência Social, sobre as ações voltadas aos moradores de rua. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Requerimento Nº 233/2019 - Assunto: Requer Audiência Pública a ser realizada no dia 15 de maio às 19h30, no Plenário da Câmara Municipal de Mogi Mirim com o tema: “Juventude em Ação”. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Requerimento Nº 234/2019 - Assunto: REQUEIRO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO, INFORMAÇÕES SOBRE NORMAS E REGULAMENTAÇÃO DA AGRICULTURA URBANA NO MUNICÍPIO. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Requerimento Nº 235/2019 - Assunto: REQUEIRO AO EXECUTIVO MUNICIPAL INFORMAÇÕES A RESPEITO DA ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DO NÚCLEO INTEGRADO DE ATIVIDADES SOCIAIS (NIAS). Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 236/2019 - Assunto: REQUEIRO AO EXECUTIVO MUNICIPAL INFORMAÇÕES A RESPEITO RETIRADA DE TERRA



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

QUE OBSTRUIU MINA DE ÁGUA NA AVENIDA VEREADOR ANTÔNIO CARLOS DE OLIVEIRA, PRÓXIMO AO ANTIGO CURTUME DEIXANDO A MESMA INTRANSITÁVEL. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Requerimento Nº 237/2019 - Assunto: REITERO A INDICAÇÃO Nº 1045/2018, SOLICITANDO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA, PARA QUE SEJA REALIZADO ESTUDO PARA ADEQUAÇÃO DAS VIAS URBANAS (VAGAS DE ESTACIONAMENTO PARA DEFICIENTES, CALÇADAS COM GUIAS REBAIXADAS PARA CADEIRANTES, ETC), CONFORME A LEGISLAÇÃO PERTINENTE, PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA NO DISTRITO DE MARTIM FRANCISCO, MOGI MIRIM/SP. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Requerimento Nº 238/2019 - Assunto: REITERO INDICAÇÃO Nº 1048/2019, SOLICITANDO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA, PARA QUE SEJA REALIZADA OPERAÇÃO TAPA BURACO NA RUA ORLANDO BATISTA, ALTURA DO Nº 238, MARTIM FRANCISCO, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Requerimento Nº 239/2019 - Assunto: REITERO INDICAÇÃO Nº 1110/2018, SOLICITANDO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A CENTRAL DE FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA DE MOGI MIRIM, PARA QUE SEJA REALIZADA FISCALIZAÇÃO DE TERRENO BALDIO, NA RUA MANOEL FERREIRA LACERDA, AO LADO DO Nº 204, JARDIM PLANALTO, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Requerimento Nº 240/2019 - Assunto: REITERO A INDICAÇÃO Nº 1112/2018, SOLICITANDO AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO, JUNTO A CENTRAL DE FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA DE MOGI MIRIM, PARA QUE SEJA REALIZADA FISCALIZAÇÃO DE TERRENO BALDIO, NA RUA SEBASTIÃO VAZ, AOS FUNDOS DO Nº 1471, JARDIM PLANALTO, MOGI MIRIM. Autoria: ORIVALDO APARECIDO MAGALHAES. Requerimento Nº 241/2019 - Assunto: REQUEIRO EXMO. SENHOR ARQUITETO CARLOS NELSON BUENO PREFEITO MUNICIPAL DE MOGI MIRIM, AO EXMO. SENHOR GENERAL JUAREZ APARECIDO, DE PAULA CUNHA - PRESIDENTE DA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS, AO EXMO. SENHOR MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO - PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM E A COMISSÃO ESPECIAL DO FESTEJOS, A POSSIBILIDADE DE LANÇAMENTO DE UM “SELO POSTAL COMEMORATIVO” EM COMEMORAÇÃO AOS 250 ANOS DE MOGI MIRIM. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Na sequência, o Sr. Presidente deu por aprovadas, conforme deliberação do Plenário, as seguintes **INDICAÇÕES** endereçadas ao Sr. Prefeito Municipal: Indicação Nº 392/2019 - Assunto: INDICA-SE AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, ATRAVÉS DA SECRETÁRIA COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA E MANUTENÇÃO ELETRICA NA PRAÇA PEDRO PICHATELLI, NA VILA PICHATELLI. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Indicação Nº 393/2019 - Assunto: INDICA-SE AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUNTENÇÃO NA PARTE ELÉTRICA DA QUADRA DE ESPORTE LOCALIZADA NA VILA PICHATELLI. Autoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Indicação Nº 394/2019 - Assunto: SOLICITA AO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, QUE ATRAVÉS DE SUA SECRETARIA COMPETENTE, REALIZE SERVIÇOS E OBRAS DE “TAPA BURACOS”,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

NAS RUAS DA VILA PICHATELLI. Aatoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Indicação Nº 395/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO PODA DAS ARVORES NA PRAÇA PEDRO PICHATELLI, PARA MELHORAR A ILUMINAÇÃO. Aatoria: ANDRÉ ALBEJANTE MAZON. Indicação Nº 396/2019 - Assunto: Solicito ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente que, providencie “Operação Tapa Buracos” na Rua: Érico Veríssimo, no Jardim Linda Chaib Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Indicação Nº 397/2019 - Assunto: Solicito ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente que, providencie a troca de lâmpadas na Rua Amélia de Camargo Azevedo, no Jardim Linda Chaib Aatoria: ALEXANDRE CINTRA. Indicação Nº 398/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA PERU, NO JARDIM QUARTIERI. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 399/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE REALIZE OPERAÇÃO TAPA BURACOS NA RUA COLÔMBIA, NA VILA DIAS. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 400/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE REALIZE RECUPERAÇÃO NO MEIO FIO DA AVENIDA EXPEDITO QUARTIERI, PRÓXIMO AO CONDOMÍNIO TERRAS DE MOGI. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 401/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE REALIZE RECUPERAÇÃO NO MEIO FIO DA RUA FÁTIMA DO CARMO COMETI BACAR, NO JARDIM PATRÍCIA. Aatoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

402/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NA CRECHE DA VILA DIAS. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 403/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO PINTURA DE SINALIZAÇÃO DE SOLO NAS RUAS DO JARDIM QUARTIERI. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 404/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO MANUTENÇÃO NA INSTALAÇÃO ELÉTRICA DO POSTE LOCALIZADO EM FRENTE A ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO NO JARDIM QUARTIERI. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 405/2019 - Assunto: INDICA-SE ESTUDOS PARA AMPLIAÇÃO DO HORÁRIO DE ATENDIMENTO DAS UBS's, VERIFICANDO A POSSIBILIDADE DE RECEBER EM CONTRAPARTIDA O DOBRO DE RECURSOS FEDERAIS, CONFORME LANÇAMENTO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. Autoria: SÔNIA REGINA RODRIGUES. Indicação Nº 406/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno através da secretaria de competente, para que seja feita notificação ao proprietário do terreno localizado na Rua Benedito da Cunha Campos, que faz limite com a EMEB Professora Edna Fávero Choqueta. Autoria: TIAGO CÉSAR COSTA. Indicação Nº 408/2019 - Assunto: INDICO À PREFEITURA DE MOGI MIRIM, ATRAVÉS DAS SECRETARIAS COMPETENTES, A LIMPEZA, BEM COMO O CORTE DO MATO E A REMOÇÃO DE ENTULHOS E LIXO EXISTENTES NA PRAÇA VEREADOR CYRO BUENO, JARDIM SBEGHEN, ZONA LESTE DE MOGI MIRIM. Autoria: CINOÊ DUZO. Indicação Nº 409/2019 - Assunto: SOLICITO AO EXECUTIVO MUNICIPAL MANUTENÇÃO DA TAMPA DA BOCA DE LOBO DE CONCRETO DA PRAÇA SÃO JOSE. Autoria: MARIA HELENA SCUDELER DE



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

BARROS. Indicação Nº 410/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria Municipal de Segurança Pública e Polícia Militar: providências e intensificação do patrulhamento ostensivo e preventivo próximo a Paróquia São Benedito, localizada na Rua Maestro Azevedo, nº 135, Centro. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 411/2019 - Assunto: Solicito ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente que, providencie “Operação Tapa Buracos” na Rua: Lourenço Franco de Campos, no Jardim Santa Clara. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Indicação Nº 412/2019 - Assunto: Solicito ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente que, providencie “Operação Tapa Buracos” na Rua: Sebastião Milano, no Jardim Santa Clara. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Indicação Nº 413/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, estudos e providências visando a revitalização da Praça Paróquia São Benedito, localizada na Rua Maestro Azevedo, nº 135, Centro, bem como reparos em toda calçada, guias e sarjetas. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 414/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA JOSÉ MAGRINI, LOCALIZADA NO BAIRRO SANTA CRUZ. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 415/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE, MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA MARIA BONATTI BORDIGNON, LOCALIZADA NO BAIRRO VILA BORDIGNON. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 416/2019 - Assunto: SOLICITO AO SR. PREFEITO MUNICIPAL CARLOS NELSON BUENO ATRAVÉS DA SECRETARIA COMPETENTE,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

MANUTENÇÃO NO PAVIMENTO ASFÁLTICO DA RUA SEBASTIÃO BORDIGNON, LOCALIZADA NO BAIRRO VILA BORDIGNON. Autoria: JORGE SETOGUCHI. Indicação Nº 417/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA E ROÇAGEM NO MATO DA RUA PADRE JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA BRASEIROS, NO JARDIM LINDA CHAIB. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 418/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO ESTUDOS PARA EFETUAR MELHORIAS NO ESCOAMENTO DE ÁGUAS PLUVIAIS AO FINAL DA RUA ALICE RIBEIRO CERAVOLO, NO JARDIM BRASÍLIA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 419/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente: estudos e providências para alterar/adequar/equiparar a referência salarial dos Bombeiros Municipais. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 420/2019 - Assunto: Indica-se ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria competente: estudos e providências para alteração da referência salarial dos Vigias. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. Indicação Nº 421/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO RECUPERAÇÃO NO MEIO FIO DA AVENIDA DR. JOÃO AVANCINI, NO MOGI MIRIM II. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 422/2019 - Assunto: INDICO PARA QUE O DEPARTAMENTO COMPETENTE, QUE SEJA REALIZADO LIMPEZA NA PRAÇA PRINCESA ISABEL, LOCALIZADA NO JARDIM NOSSA SENHORA APARECIDA. Autoria: LUIS ROBERTO TAVARES. Indicação Nº 423/2019 - Assunto: Indico ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal através de Secretaria Municipal competente para proceder a “limpeza da Praça Tercília



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Longatto Rossi - Jardim Tropical com a devida roçagem e retirada de poda verde. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. Indicação Nº 424/2019 - Assunto: Considerando a cessão do Instituto Florestal por meio de permissão de uso ao município, INDICA-SE ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Carlos Nelson Bueno, através da Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria de Esportes: estudos para implantação de projetos de educação ambiental e atividades esportivas ligados a ecologia. Autoria: MANOEL EDUARDO PEREIRA DA CRUZ PALOMINO. A seguir, o Senhor Presidente submeteu à apreciação e votação dos nobres Vereadores as seguintes **MOÇÕES**, endereçadas à Mesa (aprovadas pela Casa): Moção Nº 73/2019 - Assunto: MOÇÃO DE PESAR, COM UM MINUTO DE SILÊNCIO PELO FALECIMENTO DO SENHOR SEBASTIÃO DE MATOS FILHO, OCORRIDO DIA 07.04.2019 Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 75/2019 - Assunto: MOÇÃO HONROSA DE APLAUSOS AO ARTISTA LUIZ DALBO E PARA A ATRIZ NATÁLIA VALÉRIA, GRUPO VIDRAÇA PELA APRESENTAÇÃO NA MONOFEST – FESTIVAL DE MONÓLOGOS QUE APRESENTOU O MONÓLOGO: “PRECISO FALAR” EM DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, DIA 07 DE ABRIL REPRESENTANDO MOGI MIRIM. “TRAZ A IMPORTÂNCIA DE DIALOGAR SOBRE O NEGRO”. DIREÇÃO LUIZ DALBO. Autoria: ALEXANDRE CINTRA. Moção Nº 76/2019 - Assunto: MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E APLAUSOS DESEJANDO BOAS VINDAS AO GRUPO DE SUPERMERCADOS CUBATÃO (SMC) PELA COMPRA DA REDE LAVAPÉS SUPERMERCADOS E PELA DEMONSTRAÇÃO DE CONFIANÇA NO CRESCIMENTO DE NOSSA MOGI MIRIM. Autoria: GERSON LUIZ ROSSI JUNIOR. A seguir, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Srs. Vereadores a seguinte **CORRESPONDÊNCIA**: Ofícios n.ºs. 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, datados de 05, 08, 09, 10, 12 de abril de 2019, todos subscritos pelo Chefe de Gabinete do Prefeito Municipal, José Augusto Francisco Urbini, respectivamente, respondendo a respeito da Indicação nº 043/2019; Indicação nº 166/2019; Indicação nº 167/2019; Indicação nº 168/2019; Requerimento nº 127/2019; Indicação nº 113/2019; Indicação nº 114/2019; Requerimento nº 139/2019; Indicação nº 347/2019; Requerimento nº 162/2019; Requerimento nº 193/2019; Indicação nº 345/2019; Indicação nº 346/2019; Indicação nº 156/2019; Indicação nº 302/2019; Indicação nº 334/2019; Indicação nº 329/2019; Indicação nº 099/2019; Indicação nº 128/2019; Indicação nº 129/2019; Indicação nº 130/2019; Indicação nº 131/2019; Indicação nº 133/2019; Requerimento nº 102/2019; Indicação nº 195/2019; Indicação nº 196/2019; Indicação nº 197/2019; Requerimento nº 143/2019; Indicação nº 006/2019; Indicação nº 069/2019; Indicação nº 106/2019; Indicação nº 108/2019; Indicação nº 143/2019; Indicação nº 144/2019; Indicação nº 145/2019; Indicação nº 149/2019; Indicação nº 150/2019; Indicação nº 151/2019; Indicação nº 191/2019; Indicação nº 285/2019; Indicação nº 293/2019; Indicação nº 296/2019; Indicação nº 159/2019; Requerimento nº 146/2019; Indicação nº 048/2019; Requerimento nº 198/2019; Indicação nº 372/2019; Indicação nº 045/2019; Indicação nº 169/2019; Requerimento nº 388/2018; Requerimento nº 151/2019; Indicação nº 350/2019; Indicação nº 348/2019; Indicação nº 189/2019; Indicação nº 278/2019; Indicação nº 338/2019; Requerimento nº 049/2019; Indicação nº 309/2019; Indicação nº 1000/2017; Indicação nº 14318/2017; Indicação nº 1444/2017; Indicação nº 157/2018; Indicação nº 1098/2018; Indicação nº 217/2018; Indicação nº 286/2018; Indicação nº 1235/2018; Indicação nº 1288/2018; Requerimento nº 164/2019; Indicação nº 162/2019; Indicação



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

nº 165/2019; Requerimento nº 128/2019; Indicação nº 115/2019; Indicação nº 247/2019; Indicação nº 249/2019; Indicação nº 142/2019; Indicação nº 177/2019; Indicação nº 183/2019; Indicação nº 184/2019; Indicação nº 210/2019; Indicação nº 211/2019; Indicação nº 212/2019; Indicação nº 262/2019; Indicação nº 263/2019; Requerimento nº 568/2017; Indicação nº 1634/2017; Indicação nº 984/2018; Indicação nº 246/2018; Indicação nº 533/2018; Indicação nº 627/2018; Indicação nº 1234/2018; Indicação nº 741/2018; Indicação nº 1270/2018; Indicação nº 1211/2018; Indicação nº 1257/2018, desta Edilidade; (arquive-se, após dar ciência aos Senhores Vereadores interessados). Não havendo mais proposituras, ou quaisquer outros documentos, para serem levados ao conhecimento do Plenário, considerando os Artigos 15, 16, 27 e 30, da Resolução nº 157/1995, o Presidente da Câmara, Vereador Manoel Palomino, *efetou eleição*, para escolha dos membros do *Conselho de Ética da Câmara Municipal*, para o biênio 2019/2020, e anunciou os eleitos, por aclamação: *Vereador Cristiano Gaioto – Presidente; Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães – Vice-Presidente; Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros – Secretária; Vereador André Albejante Mazon – Membro, e Vereador Tiago César Costa – Membro*. Isto posto, o Sr. Presidente facultou o uso da palavra no “Expediente”, anunciando os oradores inscritos, conforme § 6º, do Artigo 111, do Regimento Interno. Como o primeiro inscrito, Vereador Marcos Antonio Franco, desistisse da palavra, discursou a Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros: “Senhor presidente, senhora vereadora, senhores vereadores, público aqui, presente, e imprensa, boa noite. Quatro vereadores: Vereador Tiago Costa, Vereador Moacir Genuário, Vereador Marcos Franco e esta oradora fomos ouvir os profissionais da saúde, sobre o polêmico assunto do hospital municipal. Seguramente, aprendemos que, discutir sobre saúde deve ser, regionalmente, isso é o que há de mais atual. Dissemos isto, porque a cidade vizinha, Mogi Guaçu, tem um hospital municipal, com déficit anual, de 20 milhões, são quase 2 milhões, por mês, não se aguenta mais. Com 2



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

anos, são os mesmos déficits, ou dívidas, da Santa Casa, e, em Mogi Guaçu, o déficit é absorvido, pelo município. Mogi Guaçu está na contramão do que pensa Mogi Mirim, Mogi Guaçu inicia a ampliação da Santa Casa, e houve a compra de alguns imóveis, porque Mogi Guaçu entende ser viável à Santa Casa de Misericórdia. Isso significa que tiramos algumas avaliações. Nós teremos outro SESAMM – serviços de saneamento, ou seja, mais 20, 30 anos para o munícipe, que está sentado, na galeria, pagar. Hoje, a água e esgoto são gastos 150,00 de cada, equiparando a 300 reais, temos a conta de água mais cara da região, e a conta de iluminação, a CIP mais cara da região. Fui ouvir o balanço da intervenção parcial, na Santa Casa. Decepcionante, que soberba, uma pose, para não falarem nada, “pagamos os funcionários e médicos”, mas o dinheiro era da Santa Casa, e temos que ouvir, exatamente, o consórcio. Vereador André Mazon tem uma comissão parlamentar de inquérito, e não sei se citou o consórcio, mas os consorciados sabem, exatamente, a necessidade de Mogi Mirim, em precisar de um hospital, e temos que ouvir, e peço aos senhores vereadores, que tenhamos tolerância, responsabilidade, para ouvirmos as pessoas, porque ter um hospital, que deverá ser um futuro SESAMM, ou um elefante branco, onerando a população. Fomos ouvir pessoas, que sabem sobre Itapira, e que o hospital de lá, vai muito mal, fomos ouvir pessoas, que conversam, entre elas, regionalmente, portanto, é este o papel do vereador sobre o erário público e temos responsabilidades sobre ele. Tudo será decidido, pela Câmara, não podemos mais por nas costas do munícipe, irresponsabilidades de pessoas, que estão desatualizadas e paradas, no tempo. O Prefeito Bruno Covas repassa ao Estado 19 hospitais, entendendo que procedimentos de alta e média complexidade são coisas de Estado, deixando apenas a atenção básica. Vamos aguardar, analisar e ouvir pessoas, que conhecem Mogi Mirim a fundo, como os consorciados, e o consórcio poderia ser ouvido. Muito obrigada”. Na sequência, com a palavra, Vereador Moacir Genuario: “Boa noite, presidente,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

boa noite, vereadores, vereadoras, público presente, que nos assiste, e internautas. Primeiramente, quero deixar bem claro, eu sou a favor do hospital municipal, e tivemos uma reunião, nesta semana, em Mogi Guaçu, e ficamos bem alarmados, com a situação e o que pode acontecer, com a cidade de Mogi Mirim. A primeira fase do hospital municipal, começará a funcionar, com a hemodiálise, sendo o carro forte da Santa Casa, porque abrange a região e que, hoje, a prefeitura terá os recursos, através das hemodíalises de outras cidades. A própria direção do hospital da Santa Casa acha inviável, que a Santa Casa de Mogi Guaçu esteja, em funcionamento, trabalhando, no vermelho, em 20 milhões anual, tanto é que o próprio hospital municipal está ampliando a Santa Casa, para se tentar diminuir o déficit. Mais alarmante ainda, que nos foi passado, sobre a Santa Casa, que hoje, o município de Mogi Guaçu atende 30% da população de Mogi Mirim, e está onerando o orçamento de Mogi Guaçu, praticamente, em 1 milhão. Esses são dados de pessoas, que vão até lá e deixam o endereço de Mogi Mirim, e para as pessoas, que vão e deixam o endereço de parentes de Mogi Guaçu. Inclusive, moverão uma ação, em cima da prefeitura, para serem ressarcidos desse 1 bilhão, que estão sendo gastos da saúde de Mogi Guaçu. Nós precisamos pensar bem, antes de construirmos o hospital municipal, e sou a favor do hospital, mas não podemos esquecer, que temos uma Santa Casa, com prédio, equipamentos prontos, onde a prefeitura poderia comprar mais serviços da Santa Casa, para ajudar, para que a Santa Casa saia do sufoco. Nesses termos da intervenção, a Santa Casa, ficando apenas com o particular, vocês podem ter certeza, acabará matando a Santa Casa, ela trabalhando apenas, com o particular, porque o forte da saúde são: SUS, verbas municipais, federais e estaduais, e isso quem administrará é a prefeitura. Não somos contra. Digo nós, porque a maioria dos vereadores, que conversou, não são contra o hospital municipal. Somos contra o empréstimo, que onerará a folha de pagamento, no futuro. Nós temos um parcelamento, do SAAE, onde a prefeitura paga o parcelamento, ao SAAE,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

mensalmente, ele devia 17 milhões; nós temos um financiamento de mais de 19 milhões, para o Parque das Laranjeiras, claro, que há carências, temos também, dois financiamentos de 5 milhões, para o recapeamento, em Mogi Mirim. Nossa dúvida e esperança é que a população não venha sofrer, no bolso, futuramente, porque fazer um empréstimo, para ser construída a primeira fase do hospital municipal, onde apenas se trabalhará, com hemodiálise, talvez, com pronto atendimento, e casos mais complicados, pergunto: será que a UPA continuará dando conta? Não seria melhor, agora, nessa fase, fazer uma melhoria, em todas as UBSs? Aliviaria um pouco mais a UPA, porque o pessoal, que vai para a UPA, são pessoas com problemas, como dor de cabeça, pressão, e ocorre o aglomerado, e se tivéssemos as UBSs, com mais equipamentos e mais médicos, quem sofreria menos seria a UPA. Isso é de se pensar, a respeito do financiamento de 16 milhões, que está, para ser aprovado, e deixamos claro, que não somos contra o hospital municipal, somos contra a maneira como será feito o hospital municipal. Obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, o Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, senhores membros da Mesa, caros senhores vereadores, público presente, povo de Mogi Mirim, uma boa semana a todos. Estou feliz e contente. Fui comprar um rádio pequeno, para os meus cavalos, que ficam mais dóceis, quando se tem um som, fazendo com que acostumem, com sua voz, e fui comprar, na Havan. Eu, que sou uma pessoa estritamente comercial, fiz questão de andar, no estacionamento, e haviam placas de carros de Mogi Guaçu, Leme, Jaguariúna, São João da Boa Vista, Conchal, Itapira, Campinas, Poços de Caldas. É isso que faz a diferença e que traz pessoas, para conhecerem Mogi Mirim, para fazerem aqui, seus investimentos. Imaginem os senhores, que cada cartão de crédito, que ali passar, o ISSQN, o Imposto Sobre Serviço, vem para Mogi Mirim. Na entrada, na loja, me encontrei com o gerente e, só, em uma semana, mais de 400 mil reais de faturamento, e isso aumentará a arrecadação de Mogi Mirim, barbaramente, isso, porque não estamos ainda,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

em época de festividades, e, quando essa época entrar, mais comércio, para a nossa cidade, e a Havan, para Mogi Mirim, se tornou um cartão postal, que coisa maravilhosa! Quero também, fazer um comentário sobre a Santa Casa. Venho falando, nesta Casa, que, quando o jovem Gustavo Davoli saiu da Santa Casa, e lá assumiu o senhor Ronaldo Albuquerque de Carvalho, logo de cara, ele, Ronaldo, fez um financiamento de 6 milhões de reais, e a meu ver, não acredito que esse dinheiro tenha sido aplicado, na Santa Casa. Logo, em seguida, o senhor José Luís Lolli foi eleito o provedor da Santa Casa, e ela, por sua vez, afundando cada vez mais. Estou dando nome às pessoas, porque não sou de ficar falando, pelas costas. Depois, o senhor Milton Bonatti, também assumiu a Santa Casa, ela afundando cada vez mais. Quando se tem débito e crédito, e o débito é maior que o crédito, a tendência é chegar à falência, e, como a Santa Casa é uma instituição filantrópica, não irá chegar a falência. A situação. A secretária chegou, na Santa casa, dia 10 de abril, e foi feita uma reunião, com o corpo clínico da Santa Casa, e os próprios médicos relataram a falta de tudo, dentro da Santa Casa, tais como, insumos. Houve a boa notícia e os funcionários ficaram animados, porque receberam seu salário, em dia, e estão animados, porque não houve maneira de o dinheiro do SUS cair, novamente, na conta da Irmandade da Santa Casa, na do provedor e na do advogado da Santa Casa. O dinheiro foi para as mãos das pessoas que, realmente, “carregam piano”, dentro da Santa Casa, e essa é a grande verdade. Começou-se um trabalho de reconquistar os fornecedores da Santa Casa, onde foi feita a reposição de todos os insumos, que faltavam, não havendo fios, para se fazer cirurgias. Senhor presidente, depois eu retomo a minha fala, muito obrigado”. Com a palavra, Vereador Samuel Nogueira Cavalcante: “Boa noite senhor presidente, boa noite, vereadores, imprensa e público presente. Hoje, dividirei minha fala, em duas partes, porque não dará tempo de falar, nos primeiros minutos. Há 40 anos meu pai chegou, em Mogi Mirim, saindo de São Paulo. Comprou uma propriedade, na Zona Leste, no Jardim do



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Lago, e, naquela época, lá, ainda não se tinha asfalto, e o asfalto chegava até o antigo açougue do Bié, hoje, o Supermercado Araújo. De lá, para cá, a Zona Leste veio mudando. Não existia o SEHAC, nem CDHU, o Jardim Sbeghen estava começando, o Jardim Quartieri não existia, onde é o Parque das Laranjeiras existia um resto de laranjas, e Mogi Mirim II, Jardim Europa, Linda Chaib não existiam, ali, era pasto, saíamos da passarela e atravessávamos ali, onde era muito tranquilo. O barracão de Laranja Quartieri, do senhor Ítalo e de Sérgio, gerava empregos, naquele pedaço, e, em 40 anos, vários prefeitos contribuíram. Ricardo Brandão acabou loteando a parte de cima, onde construiu a famosa Serra Pelada, levando a classe média-baixa, para o Jardim Planalto, escondendo a população, com a intenção de transformar aquele local, o alto da Zona Leste, em um loteamento descente, incompetentíssimo. Outros levaram um pedacinho de asfalto, e Paulo Silva fez o SEHAC, com uma visão socialista, onde há méritos, evidentemente, as empresas desfrutavam do melhor do Governo, e as mães de família e empregadas domésticas trabalhavam, de sábado e domingo, sangrando suas mãos, para construir suas próprias casas, em mutirão. Lembro dos ex-prefeitos Romeu e Bacar, cada um, contribuindo com um pedaço, e vereadores, tais como, Sebastião Godoy, que, há 25 anos, fazia reuniões, pedindo caçambas, para colocar lixos. A Zona Leste cresceu, absurdamente, e o lado bom de Paulo Silva é que ele trouxe bastantes indústrias, gerando empregos, pois, até então, a maioria dos empregos eram nas fábricas de móveis de aço, Átila, por exemplo, fábricas dos cofres, um resumo superficial, panorâmico, da Zona Leste. A cidade de Mogi Mirim se consolidou, com pessoas honestas, que pagam seus impostos e suas taxas, em dia, famílias íntegras, há sim, problemas, mas nada comparado, com Santo André, Grande ABCD, de onde vim, é muito diferente, com isso, cria-se um histórico de dignidade. Ouvi vários vereadores, indo para Brasília, durante muito tempo, e, por outro tempo, fui assessor, trabalhei, na Prefeitura, de gestões passadas, e é



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

mérito de cada um, que buscou ajudar a população, da Zona Leste. Hoje, vivemos um impasse. Paulo Silva asfaltou algumas ruas, ficando a parte maior. Prefeito tentando empréstimos, porque, com o recurso próprio, não há como asfaltar, e alguns vereadores foram até Brasília, para intermediarem, mas, só para concluir essa primeira parte, é muito importante frisar isto: houve brigas aqui, de fulano e ciclano, e ninguém facilitou nada, deputado nenhum facilitou nada, ali, é um histórico de um povo trabalhador, porque, se não tivéssemos score, nem o presidente da república teria mandado um centavo, para cá, e é empréstimo. Que Baleia Rossi, o quê?! Que vereador, o quê?! Se coloque, no seu lugar, me poupe, isso é um reflexo, de um povo de bem, que paga seus impostos, em dia. Vereador Tiago Costa, Vereador Moacir Genuário, Vereador Roberto Tavares, pelo amor de Deus, que mérito há nisso?! Isso é nossa obrigação, é vergonhoso o que aconteceu aqui, na segunda-feira passada. Volto na segunda fala”. Com a palavra, a Vereadora Sonia Regina Rodrigues: “Boa noite, presidente. Boa noite, Mesa. Boa noite, vereadora, vereadores aqui, presentes e público. Quero falar sobre dois requerimentos meus, que foram aprovados, hoje, aqui, e um deles é sobre uma audiência pública da causa animal, que acontecerá dia 02 de maio, às 19 horas, nesta Casa. Convoco esta audiência pública, pois, por dia, em torno de 10 a 20 vezes, isso, nas madrugadas, nos finais de semana, sou muito procurada, sobre o socorro de animais, em Mogi Mirim, o qual é muito ignorado. Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros, não sei mais o que faço e nem sei mais, para quem eu devo, de tantas solicitações, e meus requerimentos, pedidos e protocolos, quando são feitos, suas respostas são sempre negativas, dizendo que não foi possível, que não deu certo, que não foi achado, que não é bem assim, e engraçado, que, quando vou, eu acho o problema. Tenho buscado bastante soluções e conseguindo sucesso nelas, mas não consigo fazer isso sozinha, é dever do município, e temos um órgão competente para isso. Quero dizer, para as protetoras independentes, que a população de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Mogi Mirim se faça presente, porque precisamos mudar isto, dentro de Mogi Mirim, pois se encontra insustentável a forma como a causa animal está caminhando, e precisamos melhorar isto, na cidade. O segundo requerimento, quero agradecer aos nobres pares, e quero comentar sobre ele, referente a uma ação, propondo ampliação, nos horários das UBSs. Isso, que indiquei, é do Governo Federal, saiu, dia 09 de abril, e não veio da minha cabeça, é algo, que vi, que propõe aos gestores dos municípios, e aos que aderirem a isto, terão o repasse dobrado, para a saúde, nesse sentido. No meu primeiro ano de vereança, em Martim Francisco, questionei sobre isto aqui, em que fiz um requerimento, na época da Secretária Rose Silva, porque, no Distrito de Martim Francisco, a população possuía muita dificuldade, na utilização do posto de saúde, porque trabalhava, na roça, e quando chegava, em casa, o posto havia fechado, e, quando iam trabalhar, no dia seguinte, o posto ainda não estava aberto, ou seja, era uma dificuldade muito grande de atendimento. Esse projeto, que está sendo proposto, pelo Governo Federal, já está dando certo, em alguns lugares, estão notando a procura das pessoas, para se cuidarem. Sei, que o posto de saúde precisa ser melhorado, mas o objetivo não é apenas abrir as portas para as pessoas chegarem, mas sim, ter atendimento fora do horário, seja, no horário do almoço, no período noturno, ou no final de semana, para que seja possível à população fazer a prevenção de saúde, para que não aconteça, por exemplo, de noite, a pessoa ter problemas de pressão alta, e não esteja acompanhando o tratamento, para que não fique se ausentando do trabalho, ficando muitas vezes, nos postos de saúde, esperando, por horas, ou dias, para ser atendida, ou para conseguir uma consulta. Isso é uma propositura do Governo Federal, da qual fiz uma indicação e requerimento, ao prefeito, e se ele aderir, estará ajudando muito a saúde do município, e essa ampliação é muito favorável, e já foi bem aceita, para as pessoas, que já ficaram sabendo sobre ela, porque facilita muito a vida das pessoas, e como disse, alguns lugares já aderiram e já possuem resultados, principalmente, para homens, e prevenção de



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

câncer, porque muitas vezes, as pessoas não possuem o hábito e só procuram médico, na hora da dor, e não fazem prevenção. Agradeço aos nobres pares, que concordaram com o requerimento, e espero, que ele também seja aceito pelo Executivo. Boa noite e obrigada, presidente”. Com a palavra, Vereador Tiago César Costa: “Boa noite, presidente. Cumprimento os demais vereadores e vereadoras, público presente, imprensa e internautas. Hoje, venho falar sobre a questão do hospital municipal e a tentativa do governo de começar a construir algo, ao longo de muitos anos, porque nos foi dito, que será um plano diretor da saúde, não será um hospital completo, na primeira etapa, e nem todos os serviços, que são feitos, hoje, na Santa Casa, serão feitos, neste hospital. Prefeito possui 10 milhões, em caixa, e quer gastar mais 17, com empréstimo, e quer que nós, vereadores, possamos dar o aval a ele, para a construção, com esse empréstimo, mas isso não resolverá o problema da saúde, de Mogi Mirim, e essa é minha angústia. Em Itapira, o hospital municipal é deficitário, assim como, o hospital municipal de Mogi Guaçu também é, são 20 milhões, por ano. Eles criticam tanto a Santa Casa, acerca de empréstimos, e podem ver, que o discurso é sobre a idade da Santa Casa, com seus 152 anos, ou mais, acumulando 36 milhões, em dívidas, por causa de empréstimos, criticando a Santa Casa, mas querem emprestar mais ainda, quase 70 milhões de reais, para serem investidos no “elefante branco”, e para eles a regra não vale. São empréstimos feitos, tais como, a Santa Casa fez, e querem endividar o povo de Mogi Mirim, porque o pagamento não tem milagre, sairá do meu e do seu bolso, não existe milagre, para se pagar as contas. Se Itapira e Mogi Guaçu fecham, no déficit, de 20 milhões, por ano, hospitais da região. A cidade mais rica, a Capital São Paulo, tentando devolver os hospitais, para o governador, porque é um prejuízo, para o município mais rico do Estado de São Paulo. Se a Santa Casa acumulou 36 milhões, de déficit, em 152 anos, quanto acumulará, em Mogi Mirim, por ano?! Dez anos são 200 milhões de reais, em dívidas, para mim e para o mogimiriano pagarmos. É mais



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

uma SESAMM, um esgoto, que não trata, nem 40%, e o munícipe pagando 100% do tratamento, 30 anos, para detonar o seu bolso. Também temos o carnê de IPTU mais caro da região, é a taxa de iluminação pública mais cara da região também, é a água mais cara da região, e ele acha que está onde? Em Paris?! O salário do trabalhador é baixíssimo, o aumento do servidor público foi de 2% e que vergonha, não repôs nem a inflação, e, agora, o povo é quem paga a conta, porque o postinho não funciona, a UPA também não, a Santa Casa não funcionava, até ele assumir, agora, tudo já foi resolvido. Opa! Espera aí! Ele estrangulou a Santa Casa, para fazer, o que está sendo feito, hoje, e trouxe à memória do mogimiriano, hoje, no varal. O casarão amarelo, derrubado, em 2012, no Governo Carlos Nelson, e ele não está nem aí, com o patrimônio histórico, cultural, e aquilo que tem valor para nós, mogimirianos. O próximo alvo, com esse anúncio de empréstimo e construção de hospital municipal, é fechar a Santa Casa de Misericórdia de Mogi Mirim e não resolver o problema da saúde, do nosso povo. Eu, como vereador, tenho responsabilidade, com quem me elegeu aqui, dentro, e não com o prefeito, para falar “amém”. Hoje, uma Comissão de Ética foi criada, fora do prazo regimental, para apurar uma denúncia, contra mim, denúncia esta, que nem foi entregue ainda, mas saibam de uma coisa: ninguém me calará, seja aqui, como vereador, ou sentado, como o povo, na galeria, porque, antes de eu ser vereador e ter sido eleito, por vocês, eu sentava aí, e lutava contra a “bancada do amém”, que estava aqui, no Governo Stupp, arrebatando e acabando, com a cidade. Continuarei a falar e sendo a voz do povo mogimiriano, aqui, aí, ou lá fora, defendendo as injustiças, que vierem contra o povo, porque, por eles, fui eleito. Mogimiriano, você tem o meu compromisso, não falarei “amém”, para ninguém, fora das minhas convicções”. Com a palavra, o Vereador Alexandre Cintra: “Excelentíssimo senhor presidente, membros da Mesa, senhoras vereadoras, senhores vereadores, grande público presente e imprensa, boa noite a todos. Primeiramente, quero agradecer a presença de Isaías e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

dos moradores do Parque das Laranjeiras. Sejam bem-vindos e fiquem à vontade, usem sempre esta Casa, para trazer os sonhos e os desejos de vocês. Estive na Santa Casa, na última sexta-feira, foi interessante, porque acompanhei todas as discussões e o momento, em que se deu a decisão judicial, em relação à intervenção. Acompanhei depois, a coletiva de imprensa sobre os sete dias, e boa parte dos vereadores estava lá, resolvi ver, com meus próprios olhos. Realmente, houve uma grande transformação. Fui recepcionado, por Ramon Alonso e Zoraide de Araújo Tavares, encarregada do almoxarifado, da saúde municipal, que, por coincidência, é esposa de Clodomar Tavares, assessor do nosso querido Vereador Gérson Rossi, e me acompanharam, durante a visita e minha fiscalização, e fui, em todos os pontos da Santa Casa, principalmente, no almoxarifado, e, como Zoraide é uma especialista, ela me disse, que até materiais de insumos, eles tinham lá, pouco, mas tinham, mas o que faltava eram medicamentos, os quais, hoje, já não faltam mais, graças à intervenção. O trabalho dela era repor os medicamentos, que estavam faltando, inclusive, ela estava trabalhando ontem. Percebi também, conversando, com os funcionários, uma leveza e um certo alívio, em relação à essa intervenção, porque, na verdade, essas pessoas, que trabalham, querem apenas receber os seus salários, e lembro-me que, na coletiva, o Vereador Moacir Genuário perguntou, exatamente, sobre isto, sobre o salário dos funcionários, os quais estavam aliviados, por o terem recebido, a questão das férias e tudo, que se encontrava, em atraso. É dinheiro, realmente, da Santa Casa, mas não estava sendo feito, precisou ter a intervenção, para que a prefeitura fizesse e colocasse, em dia. Outra coisa, que fiz. Recebi vários pedidos, em relação às cirurgias e atendimentos, principalmente, na área de ortopedia, e, visitando algumas pessoas, consegui ajudar de alguma forma, encaminhando, orientando, graças à minha assessora, Dina Bovelone, que teve uma passagem pela saúde e conhece bem esses caminhos. Fui visitar essas pessoas e o alívio delas, de 4 pessoas, que tínhamos ajudado, 3 haviam feito a cirurgia, e 2



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

delas iam voltar, para casa, no dia seguinte. Fui ver, com meus próprios olhos, e perguntar, para as pessoas, e, nesse momento, não tinha Zoraide, nem Ramon, ao meu lado, eu queria que as pessoas conversassem comigo, e conversei muito, com funcionários e com os médicos, que também me atenderam, e o alívio dessa intervenção está acontecendo, porque a maior questão é que eles estão ali, para trabalhar, e vão prestar os seus serviços, mas, a questão é se estão recebendo, se eles estão sendo pagos. Fiquei muito tranquilo e prometo voltar lá, daqui 15 dias, e continuar fazendo isto, enquanto a intervenção acontecer. Sou também a favor da construção do hospital municipal, e vejo tudo isso e entendo que, todo esse montante de dinheiro e empréstimo, é investimento, para a população, porque, até quando investiremos, em um lugar, que não é público e não é nosso, a Santa Casa é particular, e acredito sim, que tem que haver coerência e ouvir o consórcio, especialistas em saúde, mas, até quando? Daqui a pouco a intervenção acaba, e não tem o hospital municipal, e para onde vamos? Que fique a pergunta. Depois, eu volto, para falar com os senhores sobre a aprovação do meu requerimento, sobre a audiência pública, para os jovens, falar também, sobre o passeio cultural e sobre a reforma e melhorias, na Rodoviária Municipal. Muito obrigado”. Com a palavra, o Vereador André Albejante Mazon: “Boa noite, a todos, público presente, vereadores e pessoal, que nos acompanha, pela internet. Primeiro, gostaria de falar da nossa colega, Vereadora Maria Helena Scudeler, porque, no ano passado, fui crítico a ela, e até disse, que votei nela, muitas vezes, mas que a conduta dela, naquele ano, não estava me agradando. Gostaria de falar que, hoje, estamos em uma sintonia impressionante, e sua fala, de hoje, é o que eu falaria, e pensei até, em não subir à tribuna, hoje, para falar, porque você falou sobre o assunto, com maestria, sobre o hospital municipal e a questão dos hospitais públicos da região, que estão todos deficitários, e eu fiz também, um estudo sobre isso. Parabéns, Vereadora Maria Helena, e eu queria ressaltar este seu posicionamento, se eu vim, para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

criticar, lá atrás, tenho que vir, para elogiar, nesse momento. Gostaria só de complementar, rapidamente, a fala dela, com algumas coisas, que passaram pela minha cabeça, ao longo desta semana, referente a este assunto, onde esse projeto está comigo, porque, na verdade, o projeto passou pela minha Comissão, e o Vereador Gerson Rossi me procurou, na quarta-feira, acabamos combinando e o projeto voltou, para a mesa dele, para rever o parecer da comissão dele, mas, o pouco que estudei e dei uma olhada, tive uma dúvida, que, aliás, acho muito interessante. Se aprovarmos o empréstimo, se o dinheiro entrar, no caixa da prefeitura, depois do dinheiro, em caixa, e se o prefeito desistir da obra, o que será feito com esse dinheiro? Existe essa possibilidade, por que não?! Não me lembro, qual vereador citou aqui, que o prefeito está pensando, em ampliar a Santa Casa, os serviços, investir, em novos mobiliários. Conhecendo o Prefeito Carlos Nelson, será que ele já não tem esta ideia de cancelar essa construção e depois, dizer para focarmos, na Santa Casa, pois seus planos foram mudados? Os 17 milhões estarão, no caixa, e ele usará esse dinheiro, como quiser, e o ano eleitoral está chegando, é de se questionar e de se pensar. Estou estudando, e esperando o projeto voltar, para minhas mãos, uma forma de propor alguma emenda, para amarrar o projeto, no caso do empréstimo ser feito, então, que, obrigatoriamente, tenha que ser gasto, na área de saúde, para não haver outra possibilidade. Não tenho mais o que dizer aqui, Vereadora Maria Helena acabou com a minha fala, mas queria falar sobre um caso interessante, desses, que eu estudei, no hospital municipal de Santarém. O prefeito municipalizou a saúde, montou o hospital municipal, que funcionou, em Santarém, se não me engano, por seis anos, e não aguentando mais, o prefeito passou a gestão, para o Estado, porque a prefeitura não tinha condições de mantê-lo. Só para pensar, foram gastos milhões, para a construção do hospital, e ele foi dado, de graça, para o Estado o manter. Será?”. Com a palavra, Vereador Cinoê Duzo: “Boa noite, a todos. Logicamente, o assunto é sobre a saúde pública, no município, e não poderia ser diferente, sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

o hospital municipal, que, para mim, é sinônimo de politicagem. Faz, aproximadamente, 15 dias, que o prefeito colocou o seu dedinho, na Santa Casa, e, como em um passe de mágica, pegou sua varinha e tudo começou a funcionar, tudo, como num passe de mágica, começou-se a transformação, não há mais problema nenhum. Pegue sua varinha mágica, de araque, e transforme os postinhos de saúde, pegue sua varinha mágica, seu infeliz, acabe, com o problema da falta de remédios, pegue sua varinha mágica e invista mais, no funcionário público. Como é que ele chegou em um valor, se não possui projeto? É mágico, não é possível! 17, 20, 27, 30 milhões, a população não quer que feche a Santa Casa, e não fechará. Eu não estou entendendo esta ideia do hospital municipal. Já que a Santa Casa é um hospital particular, como estão falando, aqui, vamos jogar, no ventilador, pegue este dinheiro e não construa o hospital municipal, compre, então, o prédio da Santa Casa, pronto, resolvido, ganhando tempo, está tudo lá, por que não? Mas a varinha mágica daquele Pinóquio, só ele entende. Alguma coisa aquele maquiavélico está tramando, sabem por que? Estão todos focados, no assunto, sobre o hospital municipal, e ele é mestre, em passar rasteiras, do outro lado, todos olhando para o macro, e ele vem e dá rasteira. Darei um exemplo atual. Ele instalou o caos, entre os funcionários públicos, dizendo que tiraria o biênio, o quinquênio, a sexta-parte e tudo, que tiverem direito, um entrando, em conflito, com o outro. Essa Casa aqui, Deus o livre, que, de repente, usou a varinha mágica, fazendo o quê? Deixando a Câmara, em maus lençóis, trazendo o funcionalismo público, para ele, e levou os louros. Quando é pepino: Câmara. Quando é crédito: prefeito. O hospital municipal é importante, mas a Santa Casa é urgente, esse negócio do hospital municipal, repito, é politicagem, prefeito Pinóquio, pegue sua varinha mágica e vaza, seu tempo já acabou. Com todo respeito, com as pessoas idosas, porque mamãe era idosa também, mas já deu né, meu filho?! Carlos Nelson, vai pescar, já deu, não tem mais, dê espaço para os outros, vai ficar, para semente? Deus o livre,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

imagina?! A cidade não merece”. Com a palavra, Vereador Cristiano Gaioto: “Boa noite, senhor presidente, boa noite nobres pares, público presente, pessoal, que está acompanhando, pela internet, funcionários da Casa e jornalistas. Quero destacar aqui, a presença de hoje, de Zé Roberto, suplente, da minha coligação, junto, com Vereadora Sonia Regina, uma grande pessoa que, com certeza, no futuro, fará parte desta Casa, pela pessoa que é, e tenho muito orgulho, de tê-lo, como suplente. Senhor presidente, na semana passada, nós recebemos alunos da ETEC, os quais, além de falarem sobre o grêmio estudantil, vieram falar sobre o problema da merenda, que está ocorrendo, na escola. Na quarta-feira estourou, porque, na quinta-feira, já não teriam mistura, apenas o arroz, para os alunos. O diretor foi até lá, não sei, se com o dinheiro, do próprio bolso, ou da APM, comprou o óleo e o arroz, para fazer a merenda, para os alunos, fazendo um arroz, com ovos, e as cozinheiras de lá, são nota 1000, inclusive, a Ciça, para quem eu gostaria de deixar um grande abraço, pois conheço-a, há muito tempo. Uma semana atrás, a Vereadora Sonia Rodrigues, o Vereador Luís Roberto Tavares e eu estivemos lá, e nos foi passado toda a problemática existente, e, inclusive, fizemos um requerimento, que foi aprovado, por unanimidade, nesta Casa. Fiquei sabendo, que Vereador Geraldo Bertanha também esteve, com Deputado Barros Munhoz, e também fez a mesma solicitação, e o mesmo, segundo Vereador Geraldo Bertanha, ligou, para contornar. Quero aqui, dizer, que estava mal-acostumado, com os deputados, porque o Deputado Aldo Demarchi era um deputado, que sempre nos atendia, de prontidão, e sempre, que eu ligava, era atendido, quando íamos à Assembleia, ou, em Rio Claro, ele nos atendia, e, infelizmente, Deputado Aldo Demarchi não faz mais parte. Felizmente, temos, hoje, Deputado Rafael Zimbaldi, uma pessoa, que também nos atende, de prontidão, e acompanhei o esforço dele, na Assembleia, onde consegui agendar algumas reuniões, para nós, de imediato, e falamos, com o superior de Laura Laganá, coordenadora do Centro Paula Souza, senhor



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Doutor Américo Socomotto, Diretor Executivo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo. Deputado Rafael Zimbaldi não mediu esforços, do período da manhã, até o início da tarde, ele só ficou atrás disso, é com muita alegria, que quero lhe agradecer, pelo empenho, e, como você mesmo disse, no seu discurso, na ALESP, o pedido que se faz não é para o deputado e sim, para a população, e é inadmissível, que falte comida, para 1.500 alunos, não é possível acontecer uma coisa como esta. Sabemos, que a ETEC faz parte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e a verdade é, que a merenda é fornecida, pela Secretaria Estadual de Educação, houve um certo conflito, entre eles, e nem os envolvidos sabem explicar o ocorrido. Desde o dia 13 de fevereiro, a escola não recebia carnes, sendo 60 dias, sem recebê-la, e sexta-feira seria a gota d'água, porque não teria nada, para os alunos comerem. Escrevi uma carta de próprio punho, para o Governador João Dória, porque Mogi Mirim, per capitante, foi a cidade, que mais deu votos, ao Governador, e ele tem que olhar, com bons olhos, para nossa cidade sim. Quero agradecer e parabenizar o grêmio estudantil, pela luta, juntamente, com os alunos, porque foi feita, porque, como dissemos aqui, na semana passada, não fomos nós, que conquistamos o aumento, a volta, do biênio e quinquênio, da sexta parte, mas sim, o esforço e o trabalho do funcionalismo, portanto, e a mesma coisa, que eu falo dos alunos. Nós apenas fazemos o intermédio, essa é nossa obrigação, o merecimento é deles, mas a luta deve ser sempre nossa. Boa noite senhor presidente”. Com a palavra, o Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Boa noite, senhor presidente, membros da Mesa, senhoras vereadoras, senhores vereadores, público presente, imprensa e internautas, boa noite. Estava aqui, sentado e observando, que seleta plateia nós temos, hoje, aqui, cabeças pensantes, propagadores de ideias e, particularmente, fico muito contente, quando vejo nossa Câmara, com essas pessoas. É muito bom, porque vocês vêm aqui e ouvem os vereadores e podem, de uma maneira mais segura, propagar o que cada um pensa, lá fora. Fico



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

muito chateado, não sei se esta é a palavra certa, mas, fico muito chateado, porque gosto de rede social e não consigo fugir dela, e fico chateado, quando vejo as pessoas usando as redes sociais de maneira errada, uns, para denegrirem a imagem de algumas pessoas, outros, por passarem desinformações, as chamadas “fake news”, às quais estamos acostumados. Eu até entendo a volúpia, a ânsia de passar aquela informação, para frente, passando, às vezes, de maneira errada e temos que entender essas pessoas, porque muitas delas nem são formadoras de opiniões, eu diria, que são especuladores de informações. Vi, nas redes sociais, muita gente, moradores, munícipes, comentando, para virem aqui, hoje, segunda-feira, porque seria votado o projeto do hospital municipal. E enganaram vocês. Não acredito, que estejam, hoje, aqui, por isso, mas por outros motivos, e não por este. O que hoje está, para ser votado, está sendo discutido, pelas comissões, e, pelo prazo, que temos, nas comissões, não ficará para este mês, então, se for votado, será para o mês, que vem. É este o cuidado, que temos que ter, principalmente, aquelas pessoas, que são formadoras de opiniões, tomem cuidado, com a opinião que expõem, eu respeito a de todos. E acabei de dizer que, a uma pessoa, para a qual tenho o maior apreço, mas a minha opinião é minha e de foro íntimo, assim como, a de vocês, e cada um tem a sua. Eu gostaria, que vocês, que estão aqui, e aqueles, que estão, em casa, prestassem atenção, checassem as informações, porque, de repente você tem um compromisso e o adia, para exercer uma cidadania, e chega, pensando que é uma coisa, e, na verdade, era outra, e ouvi isto, hoje, nesta Casa. Posto isso, queria dizer, aos senhores, que, eu, como vereador, eleito, pelo povo, não tenho uma opinião 100% formada a respeito do hospital municipal. Muitos de vocês, que estão, na plateia, não me acompanham todos os dias, muitos dos senhores não vêm, em todas as sessões, então, por conta disto, queria dizer, aos senhores, que não sou demagogo, não que, quem defenda esta, ou aquela ideia sejam, estou apenas dizendo sobre minha pessoa. Já disse várias vezes aqui, que o hospital municipal, a



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

construção, ou o que quer que seja, é para o meu filho, meu neto e bisneto, pois não sei, se terei idade suficiente, para usar o hospital municipal. Tenho tomado alguns cuidados, e quem me acompanha, como vereador, sabe que, desde o meu primeiro dia eleito, propus, que qualquer assunto polêmico, eu queria, gostaria e tenho feito, é ouvir pessoas, que esclareçam as minhas dúvidas, e, quando surgiu o assunto do hospital municipal, eu me preocupei, com isto. Com a autorização do Presidente da Comissão de Saúde, oficializei o prefeito e o trouxe aqui, nesta Casa, juntamente, com seus assessores, para discutirmos sobre o hospital municipal, e, aqui, foi discutido e dito que, se o dinheiro for aprovado, conquistado, junto à Caixa Econômica Federal, ele será utilizado, para a construção do hospital municipal, à construção, equipamentos e tudo mais. Está claro, que a Caixa não liberará dinheiro, se não for para tal fim, então, “se o hospital municipal não der certo, pegaremos o dinheiro, para o custeio da Santa Casa”, isso não existe, minha gente. Por isso, que peço, aos senhores, e para quem está, na plateia, sempre que puder, compareça às nossas reuniões de comissões, aqui, vêm pessoas importantes, para discutirem sobre todos os projetos, não apenas sobre o hospital municipal. Ganhem um tempo da vida de vocês vindo aqui, venham todos os senhores, assim como, gostamos, quando todos os vereadores comparecem, porque o assunto é muito interessante. Para encerrar, eu não mando minha assessora, venho, pessoalmente, porque o voto é meu e não dela, e eu preciso estar cem, por cento, seguro, no que vou votar, é assim, que eu tenho agido. Obrigado senhores”. Com a palavra, Vereador Gérson Luiz Rossi Junior: “Boa noite, senhor presidente, membros da Mesa, demais vereadores, vereadoras, munícipes e imprensa. Primeiramente, queria destacar um requerimento, aprovado, hoje, simples, mas fundamental, neste ano, em que comemoramos os 250 anos da emancipação de Mogi Mirim. Falava, com o Vereador Alexandre Cintra, que faz parte e é membro da comissão, para que leve a ideia, do selo comemorativo, aos Correios, que tem a prática, ou, pelo menos tinha, não sei, se hoje, ele tem, mas



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

os Correios criam um selo especial, para as comemorações especiais, e acredito, que Mogi Mirim merece ter um selo comemorativo, pelos seus 250 anos. O Requerimento nº 241 traz a ideia, para os Correios e para a comissão, que está tratando sobre as comemorações. Quero também, falar sobre um assunto importante, que trataremos, na próxima quarta-feira, na audiência pública, para a qual convido e reforço a todos os vereadores. Recordava, que ainda, na época do Prefeito Paulo Silva, houve uma iniciativa que, na época, deu resultado: a antiga Marterfoods que adotou o Zerão, o Complexo Lavapés. Me recordo, que não existia, ou, se existia um contrato, que não tinha prazo. Lembro, que, quando o Prefeito Carlos Nelson assumiu, a parceria não estava consolidada, e acabou se extinguindo, e, de lá, para cá, nós não vimos nenhuma outra parceria, com as praças públicas, com os locais públicos, de adoção, a parceria do público e do privado, que é fundamental, hoje, e é conhecidíssima e realizada, em muitas cidades. Falei aqui, e ficamos bastante impressionados, em ver parcerias públicas-privadas, principalmente, na manutenção de praças e locais de áreas verdes, de lazer, enfim, temos uma legislação muito dura, em Mogi Mirim, do Adote o Verde, só através de licitação, somente pessoas jurídicas, e falo para vocês, com conhecimento de causa, não tivemos uma licitação de Adote o Verde, desde à época de Carlos Nelson. Depois, à época do Prefeito Gustavo Stupp, houveram alterações, nas leis, mas nunca funcionou, é uma lei, infelizmente, morta, que não trouxe a possibilidade. Eu estava analisando as leis, de outros municípios, e preparei uma minuta, para ser apresentada, na quarta-feira, sendo mais flexível essa parceria, com a pessoa física e até os moradores, e há muitos exemplos de moradores, que cuidam do espaço público. Temos, no Parque do Estado II, no bairro Murayama, temos, no Flamboyant, e seu Antônio, que faz um trabalho belíssimo, na praça, na Zona Leste, enfim, temos espalhados, em alguns locais públicos, essa vontade e iniciativa, de cuidar, da área verde. É preciso se fazer esta gestão compartilhada, lógico, que o poder público precisa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

cuidar e cuidará, mas pode haver a participação da sociedade civil, da iniciativa privada, e dos moradores, em seu envoltório. Nas discussões, que temos aqui, criamos a Central de Resíduos, e Ivair, na reunião das comissões, falou sobre sua intenção de recolher os resíduos, com a participação de cooperativas, vemos, então, que há um avanço, na política municipal de reaproveitamento de lixo, de resíduos, e a poda verde é um deles. Hoje, no Jornal Oficial, publicou-se, que o município está adquirindo, através do Pregão, roçadeira agrícola, roçadeira costal, caçamba estacionária, esteira, para triagem, container marítimo, e triturador de galho. Essa iniciativa da municipalização da limpeza, de não contratar e fazer a limpeza, dos locais públicos, através de equipamentos e do próprio pessoal, vem ao encontro dessas iniciativas e parcerias. Vejo, que estamos seguindo um caminho, para manter esses espaços públicos, com um pouco mais de zelo, de cuidado, trazendo famílias, para o convívio, na praça, trazendo o lazer, o esporte, a cultura, com isto, vejo um futuro promissor na política municipal de limpeza pública, e de cuidados, com os espaços públicos, e a participação da Câmara, da sociedade, das secretarias municipais será fundamental, neste momento de construção, para atingirmos o objetivo. Minha contribuição, como vereador, que trago, para o Executivo e para o Legislativo, reforço, convidando os munícipes, as associações de bairros e todos aqueles, que desejam se inteirar e participar dessa discussão, na próxima quarta-feira, 17 de abril, às 17h30. Obrigado”. Com a palavra, Vereador Jorge Setoguchi: “Senhor presidente, membros da Mesa, vereadoras, vereadores, público presente, internautas, imprensa, boa noite, a todos. O mês de abril está atípico, em termos de chuva, sendo acima do normal, e nós, da área rural, temos sérios problemas, em relação às estradas rurais, porque é necessário escoar a produção, e, quando chove, em alguns pontos, não há como transitar. Quero pedir, ao nosso Secretário de Agricultura, Valdir Biazotto, que cuida das estradas rurais, para dar atenção a esses pontos críticos, pois sei que não há como arrumar todas as estradas, mas, pelo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

menos, que sejam arrumados os pontos críticos, onde não conseguimos passar, para escoar nossa produção. Dê uma atenção, se não, não conseguimos retirar a produção, isso traz angústia ao produtor, com a produção, com a dificuldade do escoamento e a falta dele. Por conta disto, reforço, pedindo que seja dada uma atenção especial, pelo menos, nesses dias de chuvas. Neste final de semana, choveu 46 milímetros, 16 ontem e, no sábado, 30 milímetros, é uma chuva muito boa, para a cultura, mas, para as estradas o problema é sério e, com a ajuda de todos, iremos conseguir a melhoria. Com essas chuvas, na cidade, há o problema das praças, o mato cresce rápido, e precisamos cuidar delas e, com relação ao mato, está bem complicado, acaba crescendo rápido. Boa noite, a todos”. Com a palavra, o Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhores vereadores, vereadoras, público presente e a todos, que nos assistem, pela internet. Aproveitando o gancho do vereador sobre estradas rurais, na sexta-feira, estive na Secretaria de Agricultura, para conhecer a nova máquina retroescavadeira, com seguro e documentação, em dia. Essa máquina, além de atender às estradas rurais, atenderá também, os bairros Planalto Bela Vista, Domenico Bianchi, Horto do Vergel e, principalmente, Parque das Laranjeiras. Conversando, com o responsável, foi dito, que a máquina antiga, a que estava atuando, até sexta-feira, foi, hoje, para a manutenção e deverá estar pronta, na quarta-feira, então, não sei se trabalharão, na quinta-feira, mas, semana que vem, duas máquinas estarão nas estradas. Fui procurado, por um munícipe, que fez concurso público, para operar máquina retroescavadeira, e descobri que, hoje, não há funcionário público, na Secretaria de Agricultura, ou em outra secretaria, profissional, para operar as máquinas, voltando-se à estaca zero, dependendo apenas de uma máquina. Conversarei amanhã com a administração, para que coloque as duas máquinas nas estradas, caso contrário, a máquina nova não resolverá o problema, porque as duas fazem o mesmo trabalho, o que difere é apenas o cuidado, por ser nova, portanto, amanhã estarei, no RH, para que chamem



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

imediatamente, ou contratem, através da CEMMIL, ou façam contrato emergencial, porque é necessário, que os dois profissionais motoristas estejam trabalhando. Hoje, ouvi falar muito sobre a Santa Casa, e o pessoal me pergunta muito, na rua, sobre minha posição e no que votarei, e o que mais escuto do morador, e estarei com ele, não me amarrarei, em nada, votarei, com minha convicção, meu voto é do morador, e o que mais é perguntado para mim é: por que não investir, ajudar, na Santa Casa? É um momento difícil e ouço vereadores falar que, em tais cidades, a Santa Casa Municipal faliu, porque o investimento foi caro e, para mantê-las, deve ser difícil, por isso, temos que pesar duas vezes e meu voto, hoje, é para a Santa Casa, pois sobre o hospital público, é necessário muito estudo. Estive ontem, na Premiete, na Etec Pedro Ferreira Alves, Diretor André e mais os professores, pessoal do grêmio estudantil, houve o bingo, começando, às 13h30, e terminando, às 19h00. Parabéns, a todos organizadores, professores e aos alunos, pelo trabalho feito ontem, e a renda e lucro arrecadados, serão revertidos, para os alunos, para o grêmio estudantil e APM da escola. Na sexta-feira passada, houve, aqui, uma reunião da frente parlamentar, sobre a qual deixarei para comentar, na minha segunda fala, porque se tratava do Parque das Laranjeiras, junto, com o Cidade Legal, mas não houve a reunião, pois, o Cidade Legal não veio, depois falaremos, porque, quem veio foi Boa Vista. Só para terminar, senhor presidente. Recebi uma notícia, agora há pouco, e, para confirmar sobre algumas coisas, que estavam acontecendo, na semana passada, quando alguns pais me procuraram, na Zona Leste, me falando sobre alguns alunos, um boato, que existia, nas escolas, e se não me engano, citei, aqui, na semana passada, pois estava escrito, na carteira: “acontecerá, nesse final de semana, na sexta-feira, a mesma coisa, que aconteceu, em Suzano”. Por isso, alguns pais me procuraram, eu, então, liguei, na Secretaria de Segurança e conversei, com Luís, e, realmente, era um boato, mas pedi a ele, que ficassem mais atento, porque, se há boato, há necessidade de cuidado, porque, depois, se acontecer algo, e



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

ai?! Hoje, felizmente, nada disto aconteceu, mas infelizmente, na escola Peres Marques, da Zona Leste, foi usada naftalina e três crianças, de 9 a 10 anos, vieram a desmaiar e foram parar na UPA. Amanhã, estarei lá e conversarei, com Regina, e o vereador que quiser ir comigo fique à vontade, terei o maior prazer, de tê-los comigo. Por enquanto, é só, boa noite, a todos”. Não havendo mais vereadores inscritos, o Sr. Presidente passou à parte dos trabalhos reservada à “**TRIBUNA LIVRE**”, e deu ciência à Casa, da existência de orador, regularmente inscrito, conforme Artigo 116, do Regimento Interno, e Resoluções n.ºs. 135/89, 223/99 e 241/02. Desta forma, o Sr. Presidente da Câmara convidou, para que adentrasse ao Plenário, o Senhor *Isaías Cordeiro de Lima, que versou sobre infraestrutura e saneamento básico no Parque das Laranjeiras*, cujo discurso foi gravado, em formato digital, à disposição, nos arquivos da Casa, por trinta dias. Para a “Tribuna Livre”, o Sr. Presidente da Câmara suspendeu a Sessão às 20h20, para reabri-la, posteriormente, às 20h53. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente suspendeu a Sessão às 20h53, conforme o disposto no Artigo 105, da Resolução n.º 276/2010 (Regimento Interno vigente). Decorrido o interstício regimental a que se refere o citado dispositivo e depois de nova chamada nominal dos Srs. Vereadores, conforme o disposto no Artigo 112, § 1º, da já citada Resolução, ao fim da qual se constatou dezesseis dos membros da Casa, o Sr. Presidente deu por iniciados os trabalhos da “**ORDEM DO DIA**”, submetendo à apreciação da Casa o que segue: **EM SEGUNDO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso I, do Artigo 172 do Regimento Interno:**

1. Projeto de Lei n.º 33, de 2019, de autoria da Mesa da Câmara, “dispondo sobre reajuste dos salários, vencimentos, proventos e pensão mensal dos Servidores Ativos e Inativos, da Câmara Municipal de Mogi Mirim, e dando outras providências”; (posto a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Segundo (2º) Turno, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei n.º 33/2019, da Mesa da Câmara); (à sanção do Prefeito de Mogi Mirim); **EM**



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

PRIMEIRO TURNO: “ex-vi” do disposto no inciso IV, do **Artigo 172 do Regimento Interno:** 2. Projeto de Lei Complementar nº 09, de 2019, de autoria do Prefeito Municipal, “dispondo sobre alteração de referências salariais de empregos que especifica, do Quadro de Pessoal do Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Mogi Mirim (SAAE)”. Parecer Conjunto das Comissões de Justiça e Redação e de Finanças e Orçamento; (submetido a votos, em sessão de hoje, a Câmara aprovou, Primeiro (1º) Turno, por unanimidade dos vereadores presentes, o Projeto de Lei Complementar nº 09/2019, do Prefeito Municipal); (à Ordem do Dia da próxima sessão, para ser apreciado em Segundo (2º) turno). Finda a pauta constante da "Ordem do Dia", o Sr. Presidente passou, desde logo, à parte dos trabalhos reservada à "**EXPLICAÇÃO PESSOAL**", conforme determinam os Artigos 114 e 115 da Resolução nº 276/2010 (Regimento Interno vigente). Com a palavra, Vereador Marcos Antônio Franco: “Boa noite, a todos. Vereador Alexandre Cintra, cada dia, que passa, mais te admiro, por suas palavras, e estou aprendendo, com você, e tudo, que é feito, por você, é com perfeição, meus parabéns. Quero comentar sobre a fala de Vereador Gérson Rossi. Adotar praças é importante, porque, quando se adota uma praça, com a participação da população, ela mesmo começa a fiscalizar, cuidar do que é dela, transformando, em um cartão postal da cidade. No SEHAC, quando assumi, como vereador, fui ajudar os moradores de lá, fazendo uma limpeza, no meio daquelas árvores, atearam fogo, queimando a metade. Sobre plantar árvores e não cuidar, me corta o coração, porque, se a prefeitura não cuidar, do que é dela, infelizmente, não é o povo que o fará, e muda-se tudo, quando há o incentivo à população, a cuidar de uma praça. Vereador Gérson Rossi veio falar sobre a compra das máquinas. Concordo, com ele, mas, esqueceram de um detalhe: o que adianta comprar uma roçadeira, de trator, se não o há? E vocês sabiam, que existem apenas um trator, para a cidade inteira? Gostaria muito, que fossem quatro, cinco tratores, mas, com funcionários, porque há apenas um



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

funcionário, que pilota o trator, não adianta comprar 4, 5 tratores, se não há funcionários. Conheço um funcionário, da prefeitura, que é obrigado a trabalhar com a Patrol, com uma retroescavadeira, às vezes, ele trabalha, com trator e roçadeira, porque não há profissionais, ficando assim, a máquina parada, na prefeitura. Quando falaram, que as máquinas estavam nos quatro cantos da cidade, eu sabia que não estavam, porque eu trabalho, na prefeitura, há 13 anos, e tudo o que for dito aqui, eu saberei o que está acontecendo, infelizmente, eu ando, nesses quatro cantos da cidade, e posso até não fazer discurso bonito, saber algumas coisas, mas, quando falo, é sobre a realidade, porque eu a vivo. Quando ajudei a população do INOCOOP, 15 crianças e 10 adultos. Limpamos as traves, o campo, tiramos três cobras jararacas, olhem! Que perigo! Porque as crianças jogam bola, nesse campinho, e arrancamos um vidro, de maionese, cheio de escorpiões. Por que eu provoquei isto? Porque chamei os moradores para participar, porque, se eu for sozinho, para limpar, ou a prefeitura, eles não se importarão, com o pensamento de que “não fui eu quem limpei, deixe que suje” e, quando se provoca, levando os moradores, para ajudarem, eles começam a fiscalizar o que é deles. Faço muitas limpezas, por aí, mas não gosto de falar, porque eu gostaria, que a prefeitura o fizesse, e não eu. Sábado, fui ao Jardim do Lago, na rotatória, fiquei assustado. Em uma rotatória, que não dá 300 m², tirei, de trator, 4 carretas de galhos, guarda-roupa, bacia de banheiro, escorpião e rato de monte, levantava-se e ratos saíam correndo, para a rua. O pessoal da saúde estava fazendo trabalho, sobre a prevenção da dengue, e pedi a um encarregado, que foi até lá, com a máquina, tirando mais uma caçamba de lixos. Pergunto: será, que é apenas o prefeito, o culpado? Será, que não temos culpa nisso também? Será, que não tínhamos obrigação de vigiar o que é nosso? Sei de pessoas, que saem do seu bairro, para sujarem o bairro do outro, e fico imaginando, parece uma toupeira, sujando o bairro do outro, mas não o dele. No Murayama III, revirei um lixo, uma vez, de uma pessoa, de renome, na cidade, dando uma carreta lotada de lixo, a pessoa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

saiu, do Jardim Sbeghen, e foi jogar o seu lixo, no Bairro do Murayama III. Ela é tão otária, que no lixo, estava o caderno do seu filho, a agenda da vida particular dela, e só não levei à frente, por respeito ao seu filho, mas, um dia, ainda quero falar, para ela, porque ainda tenho sua agenda guardada, em casa, para que ela tenha um pouco de educação, então, não adianta uma pessoa ser bem instruída, ter a faculdade, que tem, mas não ter a vergonha, na cara, de ir sujar o bairro do outro. Será, que ela iria gostar de fizessem isso, no seu bairro? É que eu estava calmo, naquele dia, mas minha vontade era de pegar todo aquele lixo e jogar, no portão da sua casa. Obrigado e boa noite”. Como os próximos inscitos, Vereadora Maria Helena Scudeler de Barros e Vereador Moacir Genuário, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães: “Senhor presidente, senhores membros da Mesa, caros senhores vereadores, colegas, público de Mogi Mirim e pessoas ainda presentes, no Plenário, boa noite. Dando continuidade à conversa sobre a Santa Casa, percebi, que os médicos, agora, estão animados, com a intervenção ocorrida, fato é, que os salários serão pagos, mensalmente, certos e cotidianamente. Uma outra coisa, que fiquei pensando a respeito da UTI, que não possui janelas, fazendo meses, que o ar-condicionado estava quebrado, e, assim que a administração da prefeitura tomou posse, na Santa Casa, providenciou o conserto do ar-condicionado para os pacientes que estavam internados na UTI, o mais rápido possível. Colocaram também, em funcionamento, o Raios X e o ultrassom, mas, parece que a tomografia ainda possui problemas, e a Santa Casa depende de mão de obra externa, para que seja consertada. A Santa Casa possui 6 centros cirúrgicos, apenas 2 estavam funcionando e parcialmente, agora, a Secretaria de Saúde quer colocar estas 6 salas, em pleno funcionamento, para as cirurgias ficarem, em dia, e já está acontecendo, era isso que eu tinha, para falar, sobre a Santa Casa. Por este motivo, sou a favor da construção do hospital municipal, em Mogi Mirim, para que a Santa Casa nunca mais seja utilizada, como moeda de troca, para que os



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

pacientes da Santa Casa nunca mais sejam usados, para arrancar recursos do Governo Federal e os colocar, nas contas particulares dos administradores da Santa Casa. Quando falam, em hospital municipal de Itapira e Mogi Guaçu, as pessoas deveriam pensar bem, no que falam, porque é para lá, que nossos doentes estão sendo encaminhados, para tratamento, e gestantes estão indo, para Itapira, para fazerem o parto. E se não existisse hospital municipal de Itapira? É fácil colocar pressão, em cima da municipalidade, por conta da Santa Casa, mas, quando o hospital municipal começar a funcionar nessa cidade, muita coisa mudará. A Santa Casa deixará de ser moeda de troca, contendo um centro cirúrgico fantástico, com condições de fazer cirurgias complexas, mas, por conta dos administradores, que lá estavam, não o faziam. Com relação a questão do financiamento, que sairá, para a construção do hospital municipal, a transposição dele não pode ser feita, para outras áreas, por ser verba vinculada, com a Caixa Econômica Federal. O financiamento será concedido, em função da construção do hospital municipal, por conta disto, não pode ser desviado para outros setores. Só para concluir, quero agradecer ao Secretário Fábio Mota, que tem nos atendido, com uma presteza fantástica, em todos os setores da cidade, e quero agradecer, de coração, porque, Fábio, você está atendendo à população de Mogi Mirim, não o vereador, que vos fala, por isso, quero lhe agradecer, muito obrigado. Boa noite”. Como os próximos inscitos, Vereador Samuel Nogueira Cavalcante e Vereadora Sonia Regina Rodrigues, desistissem da palavra, ocupou lugar, na tribuna, Vereador Tiago César Costa: “Boa noite, senhor presidente, já cumprimentei os vereadores, na primeira fala, ficam aqui, meus cumprimentos, novamente. Com relação à Santa Casa e ao hospital municipal, um dia, na história de Mogi Mirim, houve uma cogestão, onde a prefeitura era parceira da Santa Casa, e vice-versa, dava muito certo, pela estrutura da Santa Casa, com mais de 150 anos, e pela vontade do prefeito, naquela época, em se aproximar de nossa entidade, em abraçar a entidade, trabalhando, em parceria, com uma mesa,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

composta por membros do governo e por aqueles que faziam parte da Irmandade da Santa Casa. Isso deu muito certo, até chegar Carlos Nelson Bueno e a guerra começar. É a história de Mogi Mirim, que precisa ser resgatada, como disse aqui, sobre o casarão amarelo, derrubado que foi, no Governo Carlos Nelson. O próximo alvo é a Santa Casa, pela falta de vínculo, pela declaração de guerra, antes de tudo ter acontecido, por ter exigido Milton Bonatti, na Irmandade, como provedor, por ter colocado o tesoureiro Rogério Manera, também do seu partido, depois trair e declarar guerra, novamente, como desde o princípio. Havendo a parceria, se feita a cogestão, com o equilíbrio, metade da Mesa da Irmandade, metade prefeitura municipal de Mogi Mirim. Esses 10 milhões poderiam entrar e lá e os exames serem feitos, fazendo e melhorando o atendimento da população, fazendo as operações, mas não! Criou-se o caos e, agora, tornando-se o salvador da pátria, que resolverá o problema da saúde, em Mogi Mirim. Sinceramente, não sei como, sendo a contramão do fortalecimento das UBSs, dos postinhos de saúde. Que munícipe aguenta esperar três meses, para uma consulta médica? Isso ele não resolverá. A pessoa que precisa do atendimento já morreu! Calma munícipe, você está morrendo? “Mas ele está construindo o hospital municipal”. Fale isso, para quem está, em uma UTI, que está faltando atendimento, faltando médico. Espere, já foi dito aqui, que a UTI neonatal, não irá para o hospital municipal. Outra coisa, existe repasse, por histórico, onde o hospital começa do zero, já a Santa Casa tem seus 152 anos, então, o repasse federal não vem, tudo balela. A UPA será um puxadinho melhorado, para a bandeira eleitoral, politicagem, como disse Vereador Cinoê Duzo, e concordo, em gênero, número e grau, porque o problema da saúde não será resolvido e pergunto: nós ficaremos com essa responsabilidade nas costas? O povo precisando de atendimento médico, de saúde, e nós, com a responsabilidade nas costas, chegando o ano que vem. Como dito, pelo Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, a inauguração do hospital municipal será dia 20 de março, então, se não



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

inaugurado e o atendimento continuando um caos, jogou-se todo o dinheiro da saúde lá, e o povo sem remédio, sem médicos, sem atendimentos, sem operações, terminando de enterrar a Santa Casa. E aí, quem foram os vereadores, que votaram? Nós! Essa será a nossa herança, por conta de uma guerra declarada, por ele, prefeito, ao invés de propor outra solução, como uma cogestão, um equilíbrio, na Mesa, sentando-se prefeitura e Santa Casa e decidindo o problema da saúde, em Mogi Mirim, colocando os 10 milhões, para reformar as UBSs, postos de saúde, UPA, melhorando assim, o atendimento na saúde. Esta é uma posição. Vereador Gérson Rossi foi Secretário de Saúde e conhece muito a saúde de Mogi Mirim, foi muito elogiado, por uma pessoa, com quem nos reunimos, sabendo muito e poderia, com seu grande conhecimento, colocar sua posição. Só para colocar, rapidamente, aqui, senhor presidente, que estou tranquilo, em relação à criação da Comissão de Ética, crendo, que ela resguardará, para mim, o que a Constituição já o faz, no Artigo 29, inciso oitavo, onde se lê, que o vereador, no exercício de seu mandato, não só, na tribuna, mas na circunscrição do município, no território de Mogi Mirim, com direito de expressão do seu voto, está respaldado, pela imunidade parlamentar. Independente disto, estou preparado, para esta denúncia, divulgada que foi, pelos jornais, e a comissão já foi criada, vimos, que fora do prazo regimental, mas foi criada, não seria eu, quem levantaria empecilhos, para a criação desta comissão, mesmo fora do prazo. No exercício do meu mandato, perante à Constituição Federal, defenderei minhas prerrogativas, como vereador. O meu partido, MDB, como presidente, Vereador Moacir Genuário. Ele acionou nosso partido, em Brasília, dando todo respaldo jurídico necessário, estando preparado, para o que virá, e só espero, que se faça justiça, não só para mim, como para outros. Que essa balança seja equilibrada, com muita prudência, porque senão virará “caça às bruxas”, e tudo, que for dito, por vereador, independentemente, de sua posição, estará ameaçado, porque, se eu disse “mentiroso”, outros disseram



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

“canalha, ladrão”, e a mesma lei terá que valer para os outros também. Muito obrigado, senhor presidente”. Com a palavra, Vereador Alexandre Cintra: “Senhoras vereadoras, senhores vereadores, quero agradecer a aprovação dos senhores, ao meu Requerimento nº 233, que fala sobre minha audiência pública, com o título: “juventude em ação”. O motivo pelo qual trago este assunto à Câmara Municipal, é porque faço parte de um grupo de estudos, no ICA, mobilizado, por Tarcísia Mazon, uma grande amiga, de longa data. Fui voluntário, no ICA, durante muitos anos, e ela me chamou, para fazer parte deste grupo de estudos, envolvido, com associações de bairros, grêmio estudantil, jovens do ICA, com escolas municipais e estaduais. O interesse é provocar o Executivo à criação de um Conselho Municipal da Juventude, dentro da faixa etária de 16 a 29 anos, pois não há políticas públicas voltadas, para esta faixa etária, e que parem para pensar nela. Estou com eles, e esta audiência pública será muito importante, porque, não só a criação do Conselho Municipal da Juventude, bem como, a do Fundo, e esse jovem tem voz e muita, querendo se expressar. Quero convidar todos vocês, para minha audiência pública, no dia 15 de maio, quarta-feira, às 19h30, e quero aproveitar a fala do Vereador Orivaldo Aparecido Magalhães, para agradecer ao Fábio Mota. Sou um usuário da rodoviária de Mogi Mirim, estive aqui, criticando-a, inclusive, quando lá implantaram o DETRAN, e o que acabou acontecendo, com os espaços voltados, para os passageiros. Hoje, a rodoviária pública está passando por reforma e melhoria, no valor, de 170 mil reais, em pintura. Peço, para que todos os senhores passem, por lá, conversem, com os passageiros, funcionários e comerciantes, é outra rodoviária. A ida do DETRAN, para lá, trouxe melhorias, tais como, por exemplo, a iluminação, a pintura, que está acontecendo, e, na segurança. Os taxistas reclamavam da falta de segurança e, hoje, para quem chega, por exemplo, às 3 horas, da manhã, a rodoviária está em plenas condições de uso, segura e iluminada, com tudo, em funcionamento. Meus parabéns ao Fábio Mota, que está cuidando, do investimento de 170 mil reais, e meus parabéns



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

também, ao Prefeito Carlos Nelson Bueno, pois sei, que ele esteve lá, fiscalizando, sei, porque passei, pela rodoviária, e os próprios funcionários e usuários me falaram, que ele esteve, por lá, fiscalizando o andamento dessas obras. Para finalizar, estive presente, neste sábado, no passeio cultural, dentro das comemorações dos 250 anos de Mogi Mirim, organizado que foi, pela Secretaria de Cultura e Turismo, com o secretário Marcos Dias e a secretária Flávia Rossi, Ed Alípio, e os pesquisadores Tóride e Nelson Patelli, onde todos estavam presentes, e foi delicioso andar pela cidade de Mogi Mirim, e saber tudo sobre a parte histórica, o que aconteceu, é muito interessante. E tudo foi feito, de forma voluntária, porque Tóride e Nelson não cobraram nada, e encontramos até o Vereador Cinoê Duzo. Isso só me faz acreditar na necessidade de se ter e reativar o Museu Pedagógico João Teodoro Xavier, de Mogi Mirim, pois acredito muito, nesta cidade, e em sua história, e 250 anos, sem se ter um museu, é muito triste. Hoje, por exemplo, a Catedral de Notre Dame, um patrimônio público e da humanidade, foi incendiada e, com isso, vemos, que o valor histórico, até mesmo, na Europa, pode passar, por grandes acidentes. Estudar sobre a história da cidade é o que fica, na memória de todos nós, e esse passeio foi interessantíssimo. A próxima edição será no mês de maio, pegando a região do Jardim Velho e da Praça Duque de Caxias, e peço, para que melhorem a divulgação desse passeio, pois começamos, com um público pequeno, passando-se, para um interesse da população, em saber o que estava acontecendo, aumentando assim, o público e quem lá estava, viu, como foi gostoso, por isso, precisa-se melhorar na questão da divulgação e na questão da apresentação dos pesquisadores. Bom, é só, boa páscoa a todos”. Como o próximo inscrito, Vereador André Albejante Mazon, desistisse da palavra, ocupou lugar, na tribuna, Vereador o Vereador Cinoê Duzo: “A varinha mágica está presente, novamente. Sobre as estradas rurais, pegue a varinha mágica e, em um passe de mágica, passe o cascalho lá. Eu irei, para a região, onde o secretário mora, para ver se há o caos dos buracos.



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

Ontem, fui a Martin Francisco, onde leciono, e as crianças disseram que, por quatro vezes, o trator foi tirar o transporte da lama. Mogi Mirim, em 2019, está andando, na contramão do progresso, mas pegue esse símbolo, com todo o respeito à imprensa, à gráfica, varinha mágica, vá lá e acabe, com os problemas da zona rural, que precisa apenas da estrada, para escoar a sua produção, para que as crianças possam chegar, em segurança à escola, e para que tenham o direito de ir e vir. Sabem quando essas pessoas da zona rural são lembradas? Quando vamos aos supermercados. Parem um pouco e pensem, de onde vem o alimento? Do campo. E como diz a propaganda da Rede Globo: “agro é pop”. Estão tentando conscientizar as pessoas sobre a importância do campo e de todas as pessoas, que labutam, como agora, quando reclamamos, que a sessão acabará 01 hora, quando, às 02h30, eles já estarão esquentando, com chuva, ou sol, estarão, no campo, na roça, por isso, quero pedir mais respeito, com essas pessoas. Quando, simbolicamente, utilizo uma parte do jornal, falando sobre a varinha mágica e a retroescavadeira, a patrol, seja lá, o que for, pergunto: fizeram o seguro dessa aí? Porque a outra virou pó. Como é que uma máquina, tão pequena, desaparece? Use a varinha mágica e tenha precaução, faça seguro, ou então, terá que destacar uma viatura da Guarda Municipal, para fazer a segurança de uma patrol. Está de brincadeira? Está andando, na contramão do progresso, não é possível. Mas não há somente más notícias, vamos para as boas: com as chuvas, a Patrol não pode passar e a notícia boa é que se economiza combustível, sensacional. Vem a alta estiagem e percebem, que há somente um motorista, não podendo, logicamente, trabalhar. Pode fazer apenas uma região. E adivinhem, qual região será feita primeiro? Não sei, mas a varinha mágica, tudo irá resolver. Feliz Páscoa, para vocês, de coração, dessa pessoa de bem, com a vida, bem-humorada. Só para completar, o mundo está muito violento e muita atenção, vamos nos desarmar, o ombro está quase chegando à orelha, relaxe, mas, não quero falar para vocês o que vocês têm que fazer, portanto, muita calma, nesta hora. A



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

palavra e a língua matam, todos nós sabemos disso. Só para relembrar, que não temos poder nenhum. O pessoal do Parque das Laranjeiras chegou aqui, falando, e foi dito, que nós não temos poder de execução. Concluindo: Feliz Páscoa. Parafrazeando Serginho Groisman, a partir de hoje, em todas as sessões, meus parabéns vão aos professores, que são detonados, castigados, com salário pequeno e sem valor e sem reconhecimento, por isso, os parabéns vão para todos os professores, sejam municipais, estaduais, particulares e aqueles, que nos deixaram um legado e não estão mais, entre nós. Parabéns. Todas as sessões farei este registro, para todos os professores”. Com a palavra, Vereador Cristiano Gaioto: “Boa noite, senhor presidente. Boa noite, nobres pares, público ainda presente e pessoal, que está acompanhando, pela internet. Presidente, aproveitando, que o Vereador Cinoê está lhe dando um abraço, sinta-se abraçado também, por mim, e quero compartilhar de uma felicidade, com vocês, sobre a reforma do nosso prédio, a qual, felizmente, está chegando ao fim. E isto era um compromisso dos 17 vereadores, perante à população. Podemos acompanhar todo o desfecho e as dificuldades, que apareceram durante o percurso, desde a elaboração do projeto, demorando muito tempo, na Secretaria de Planejamento, e todos os trâmites foram feitos. Quero aqui, elogiar o Presidente Manoel, a Mesa e todos os vereadores, porque conseguiremos entregar o Palácio de Cristal, que de palácio não tem nada. Sobre o hospital, se vocês repararem, ou pegarem as atas, os vídeos, verão, que uma das críticas, quando dava problema, na Santa Casa, eu falava, que era uma vergonha, uma cidade, de 249 anos, não ter hospital e continuo achando uma vergonha. Não vou declarar sobre meu voto, com relação, ao empréstimo, porque fazer um hospital é uma coisa, fazer empréstimo é outra, mas sou favorável à construção do hospital. Li um artigo, que dizia, que a maioria das Santas Casas, no Brasil, está quebrada e não é uma particularidade da Santa Casa de Mogi Mirim, pois, a de Araras está pior, mas lá, há um hospital. A Santa Casa de Monte Mor quebrou, quem assumiu foi o hospital e lá,



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

também, há um hospital. Assistindo uma reportagem, na EPTV, semana passada, falando, que a UPA de Mogi Guaçu está fechada, há muito tempo, e, no questionamento, segundo a repórter, é porque a cidade de Mogi Guaçu fica sobrecarregada, por Mogi Mirim não ter um hospital. Entrando em contato, com algumas pessoas de Mogi Guaçu, vi, que, realmente, muitas pessoas de Mogi Mirim estão utilizando o pronto socorro, o hospital municipal, os postos não, porque aqui há muitos, e concordo, com os vereadores, que alguns precisam de uma reforma e uma estrutura. Acho que, se for feito um hospital, o pessoal deverá dar uma atenção à Zona Norte, porque ela fica desassistida, e acho, que deve ser investido dinheiro, ou na UBS Santa Clara, ou na UBS do Jardim Paulista, aumentado assim, os atendimentos, que são feitos, dando mais oportunidades. Estamos chegando na época de Páscoa, que significa ressurreição, e uma coisa, que sempre disse aqui, e vocês não podem falar o contrário, é que esta Casa precisava de união. Temos uma força, que poucos de nós sabemos, inclusive, a votação de todos nós, juntos, dando muito mais que o prefeito, incluindo os suplentes. Somos representantes do povo, que espera muito de nós, e até para falar com eles, precisamos ter cuidado, principalmente, quando falamos que é assunto do Executivo. Como votaram em nós, eles não querem saber, e precisamos ajudar e não chamo isso de assistencialismo, chamo de representação do cidadão, no poder público. A imagem da Câmara não pode ficar arranhada, precisa ser preservada, porque somos o Poder Legislativo, e quem perde, com tudo isso, somos nós, vereadores, que temos que mediar palavras aqui, na Tribuna, para sermos um prefeito, um vice-prefeito, um vereador, um deputado, seja, mas seja, por mérito. O degrau que vamos subindo, quando o fazemos, juntos, de mãos dadas, subimos mais rápido, porque, juntos, temos força e, às vezes, lá, em cima, se alguém estiver cansado, o outro o ajudará a subir. Sobre esse discurso, vocês não podem falar, que falo isso agora, porque falo, desde o meu primeiro dia, nesta tribuna. É que nós não sabemos o poder, que temos, e nossa



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

representatividade é por 100 mil habitantes. Vamos ponderar e aproveitar, que é Páscoa, é ressurreição, vamos colocar a cabeça, no lugar, nosso mandato ainda não acabou, temos muito a fazer, são quase 2 anos, pela frente, sendo anos árduos, deixando as discussões, para a partir do dia 15 de agosto, de 2020, quando começará o pleito eleitoral, então, até lá, vamos nos unir e fazer acontecer, porque a cidade de Mogi Mirim precisa e espera isso de nós”. Com a palavra, Vereador Geraldo Vicente Bertanha: “Senhor presidente, referências feitas, na primeira fala. Gostaria de ressaltar um fato, por favor, olhem as galerias, nós temos um jornalista, o pai do Vereador Tiago Costa, mais um senhor, que está, ao lado dele. As pessoas foram embora, porque acharam que, hoje, seria votado o projeto do hospital municipal. É sobre isso, que comentei, em minha primeira fala, ou seja, que nós, como formadores de opiniões, temos que ter um cuidado grande, com as informações que passamos. Vereador Cinoê Duzo, a sua varinha funcionou mais rápido do que eu esperava. Recebi a informação, de que a Patrol já está com o seguro feito e funcionará, porque hoje, à tarde, o Prefeito Carlos Nelson Bueno, aprovou um pedido, do secretário Valdir Biazotto, e contratará um segundo patrulheiro, ou seja, teremos dois profissionais, para cuidarem das duas máquinas, então, sua varinha funcionou. Outra informação, que gostaria de dar, é sobre a Santa Casa, voltando a operar, com a UTI neonatal. É uma informação muito importante, está funcionando, realmente, a cogestão, na Santa Casa, sendo oferecida, recentemente, pela prefeitura. Eu entendo, como cogestão, perguntei, para o Vereador Gérson Rossi, que já foi Secretário de Saúde, quando oferecido, para a Santa Casa, um arrendamento do hospital, não aceitado, pela Santa Casa, pelo preço, que foi pedido, sendo a mesma coisa, que não aceitar. Entendo, que seria uma saída e não entro, em desacordo, de que temos um hospital pronto, mas, que não há acordo, e parece, que as pessoas só olham, para o próprio umbigo e não conseguem entrar, em um acordo, e eu espero, e já disse, em outras falas aqui, para pararem, com essa birrinha, para



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

conversarem, como gente grande. Quero fazer também, um registro sobre a segurança pública, em Mogi Mirim, enaltecendo, mais uma vez, o trabalho, que é feito, pela Guarda Civil Municipal, e, quando pegamos o jornal, no final de semana, vemos, que muitos casos estão sendo esclarecidos, envolvendo, principalmente, o tráfico de drogas, e temos também, os pequenos furtos, roubos e assaltos, na cidade. O jornal A Comarca trouxe, para nós, uma manchete, em que um policial militar foi assaltado, na região do Zerão, uma região muito cobrada, no quesito segurança, e todas as informações que recebo, passo, imediatamente, para Major Adriano, para que ele tome uma atitude, como Polícia Militar, porque precisamos de policiamento, em Mogi Mirim. Pela experiência, que tenho, como jornalista, e por acompanhar, como repórter policial, sei, que o bandido não avisa, quando agirá, e, em minha fala anterior, disse, que o trabalho, que é feito pela Guarda Civil Municipal, merece todo meu respeito. Realiza um trabalho ostensivo, entendo, que deveria ser feito um trabalho preventivo, com uma operacionalidade maior, da Polícia Militar, nesse trabalho ostensivo. Conversei, com o pessoal da guarda, explicando, que a Guarda Civil Municipal tem poder de polícia, podendo prender, ou autuar uma pessoa, dando voz de prisão, o que, há um tempo, não era possível, possuindo um poder de polícia, mas também, não podemos depender somente da Guarda Civil Municipal. Quando digo, que não sabemos, quando o bandido agirá, quero falar sobre um furto, que tivemos, neste final de semana, na Sacristia da Igreja São José, onde um cidadão entrou e roubou, do diácono, celular, carteira e documento. E isso é falta de polícia? Não, é a índole das pessoas e, infelizmente, estamos cercados por pessoas de má índole. Só para enaltecer o seu comentário, Vereador Alexandre Cintra, quero citar a Banda Lyra Mogiana, com seu espetáculo à parte, no sábado, de manhã, o qual nós presenciamos. Usarei e parodiarei, inclusive, usado bastante, nas homilias, do final de semana, a Páscoa está aqui, uma semana muito curta, para nós, curta, no sentido dos acontecimentos litúrgicos e bíblicos. No Domingo



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

de Páscoa vamos ser o “jumento” da história, mas o jumento que voltou, para Jerusalém, depois de carregar Cristo, e quem conhece a história sabe, o que estou dizendo. Boa Páscoa, para todos, e que tenham uma semana feliz”. Com a palavra, Vereador Luís Roberto Tavares: “Boa noite, senhores vereadores, senhoras vereadoras e público presente. Quero apenas agradecer aqui, a presença da frente parlamentar. Tivemos uma reunião, nesta semana, com a presença do Vereador Cristiano Gaioto, Sonia Módena, Vereador Alexandre Cintra, representado, por sua assessora, Dina, Vereador Gérson Luiz Rossi Júnior, representado, por Clodomar Tavares, Vereador André Albejante Mazon, representado, por seu assessor Di Martini, Vereador Cinoê Duzo, por seu assessor Renan, que eu me lembre, mas posso estar esquecendo alguém. Essa foi a segunda reunião da frente parlamentar e o problema foi, que o Cidade Legal não pode estar presente. Falaríamos sobre o Parque das Laranjeiras e, como havia moradores do Boa Vista, aproveitamos o momento e fizemos uma reunião, com duração de 01h30, com os moradores do Boa Vista, juntamente, com os secretários municipais presentes, tanto a do Jurídico, quanto o do Planejamento, e Rodrigo Sernaglia, Presidente do SAAE, que estava acompanhado, de Evandro Trentin. O Residencial Boa Vista possui, mais ou menos, 200 unidades; o Residencial Franciscano, 251 unidades, localiza-se após o Parque das Laranjeiras, foi aprovado, por Gustavo Stupp, e freado, na Gestão Carlos Nelson, para que fosse feito um taque, ou um acordo, porque, na administração passada, ela aprovou o loteamento, sem pedir nada, em troca. Com a administração Carlos Nelson, foi feito um taque, junto, ao Ministério Público, os dois loteamentos, tanto o Loteamento Franciscano, quanto o Boa Vista, onde será feita uma estação elevatória, para o bairro, será colocada iluminação, na Rua 15, Rua Milton da Silveira Pedreira, será colocada água, ao bairro, será feita também, uma sala de aula, em uma escola, da Zona Leste, e a ponte do Vergel, com estrutura mista, de concreto e aço. Todas essas benfeitorias estão, em acordo, mas, o mais



CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI MIRIM

Estado de São Paulo

importante, nesse acordo, é a estação elevatória de esgoto, porque sairá dos dois loteamentos, passará, pela Rua 38, descera a Rua 32, levada, ao CDHU, será também levada, ao Alto do Mirante, em que ali, deve haver um tronco de esgoto, ou seja, do CDHU, até o lado mais alto do Bairro Linda Chaib, Alto do Mirante, será bombeado. Tudo isso, quem irá pagar, serão os dois loteamentos. E o que ganhamos, com isso? O município deixa de gastar, podendo-se utilizar essa rede de esgoto, no Parque das Laranjeiras, porque, hoje, o esgoto é jogado, no córrego, nascido, no Parque das Laranjeiras. Essa é a parte do acordo, mas os moradores achavam, que teriam o direito de construir, agora, em março, mas o acordo está previsto, para mais dois anos, acredita-se, que a estação terminará logo e que, as outras infraestruturas sejam mais rápidas, para que a prefeitura libere a construção, no bairro. Essa foi a segunda reunião, da frente parlamentar, e teremos uma outra reunião, se Deus quiser, no início de maio. E só para concluir, senhor presidente, domingo é a Páscoa, para mim, é o grande momento de Cristo, porque, após sua crucificação, é o resultado de sua Palavra, sendo o renascimento. A missa de domingo, para mim, é a missa mais bonita, tanto que o pessoal vai de branco, e o espírito da Páscoa é realmente bacana. Que Deus abençoe o domingo de Páscoa de todos, que Cristo esteja, em seu coração, e que renasça mais firme. Boa páscoa, a todos”. Como não houvesse mais oradores inscritos para falar em “Explicação Pessoal”, o Sr. Presidente determinou fosse guardado um respeitoso MINUTO DE SILÊNCIO pelo passamento do senhor *Sebastião de Matos Filho*, falecido, recentemente. Cumprida dita providência e nada mais a ser tratado, o Sr. Presidente, Vereador Manoel Eduardo Pereira da Cruz Palomino, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, encerrou os trabalhos da presente Sessão às 22h02, do que, para constar, determinou a lavratura da presente Ata, a qual, após achada conforme, discutida e aprovada vai, a seguir, devidamente assinada.